



# ATA Nº 6/2022

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SANTA IRIA E FORTE DA CASA

Aos SETE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, pelas vinte e uma horas, nas Antigas Instalações da Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria, União das Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, sob a presidência do Sr. Paulo Alexandre Barroca, estando presentes os seguintes eleitos: -----

-----  
-----

**Partido Socialista** -----

**Membros do Executivo:** -----

-

» Ana Cristina Martins Pereira -----

-

» Clotilde J. Pinto Da Silva Benavente e Mota -----

» Paulo Dos Reis Silva Martins -----

» Néelson Gomes Rocha -----

-

**Membros da Assembleia:** -----

-

**Partido Socialista**-----

» Elsa Maria Vilhena Cordeiro Correia Rodrigues -----

» José Silva Godinho -----

» Vítor António da Silva Gonçalves -----

» Deolinda Pimentel Mendes Borges -----

» Joaquim Marques Baltazar-----

» Luís Ricardo Dos Santos Prazeres-----

**António Inácio Póvoa Mais Forte**-----

» Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral -----

-

» Amadeu de Jesus Pinto -----

» Patrícia Filipa Baptista Fernandes -----



» Célia Maria dos Santos Silva Brás Nota -----

-

» Ana Isabel Da Costa Martins Almeida Lopes -----

**Bloco de Esquerda**-----

» Catarina Miranda Lourenço -----

-

**Coligação Democrática Unitária**-----

» Manuela de Lurdes Quintans Viriato -----

» Marco Aurélio Rodrigues dos Santos -----

**Coligação Nova Geração**-----

» Paulo Alexandre da Luz Dias Barroca-----

» Bruno Freire Marquitos-----

» David Emanuel Adão Alves -----

-

**Chega**-----

» Pedro Miguel Duarte Bernardo -----

» Francisco Paixão Fonseca -----

-

-----

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, para informar as presenças e substituições nas bancadas:

Na bancada da NG a eleita Ana Paula Bayer Lourenço pediu suspensão do mandato até ao dia 31 de julho de 2023. Na bancada da NG, a eleita Prazeres Sousa Rodrigues Santos renunciou ao mandato. Informa que as duas eleitas foram substituídas pelo eleito Paulo Casaca e pela eleita Joana Brocas, que por sua vez foram substituídos por Bruno Marquitos presente nesta sessão, e Paulo Afonso Ramos que por sua vez está substituído pelo eleito David Alves, presente nesta sessão. -----

-----

Na bancada do AIPMF os eleitos António Inácio e Marco Canudo pediram substituição por Célia Nota e Joaquim Ramos, que por sua vez foi substituído por Ana Lopes. -----

-----

Na bancada da CDU, os eleitos José Dias e Elina Matonse pediram substituição por Marco Santos. -----

-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIANG – Intervenção** -----



No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, efetua uma saudação á Associação Michael Team LoyosFighting, pela participação no dia 06 de novembro, nas Caldas da Rainha, na Taça de Portugal de Kempo. Relativamente às Casas da Juventude, afirma que a sua bancada tem sido bastante focal neste tema, e que as mesmas estão em subaproveitamento. Afirma que a Casa da Juventude do Forte da Casa, tem os seus equipamentos obsoletos e não tem tido atividades para a atração dos jovens da freguesia. Por sua vez, a Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria, encontra-semal-enquadrada e defende a deslocalização da mesma para outro local mais atrativo, dando o exemplo do Passeio Ribeirinho. Seguidamente, questiona para quando está prevista a expansão da Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria. Relativamente à Antiga Cooperativa, questiona a Sra. Presidente da Junta de qual o ponto de situação, uma vez que mencionou que iria questionar junto do Sr. Presidente da Camara Municipal em que fase está a empreitada e se vai ser o suposto Centro de Dia. Afirma que na última Assembleia de Freguesia Ordinária, a Sra. Presidente da Junta, afirmou que iria contatar os proprietários e o Sr. Presidente da Camara Municipal, na reunião de Camara de 30 de novembro, e afirmou que a empreitada ainda estava para entrega de elementos para licenciamento. Afirma, que é fundamental saber se neste licenciamento estão contempladas as devidas condições de estacionamento e paragem de veículos de emergência, ou transporte de idosos. Seguidamente, informa que receberam uma queixa de um freguês com 94 anos, a solicitar que fossem realizadas podas aos pinheiros nas traseiras da Rua Alves Redol, no Forte da Casa, que com o vento entram pela sua casa. Dada a sua urgência, solicita que a Sra. Presidente da Junta, sinalize esta situação para precaver males maiores. Afirma que receberam diversas queixas relativas ao Campo de Voleibol do Passeio Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria, que apresenta um elevado estado de degradação, e solicita que nesta época de menor utilização, seja realizada a devida intervenção no local. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIANG – Intervenção** -----

No uso da palavra, o eleito David Alves da NG, começa por saudar o Executivo pela realização do Mercado Quinhentista. Seguidamente, agradece o envio do relatório das Festas da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, em cumprimento com a proposta da Nova Geração. Questiona sobre qual o plano de colocação das Luzes de Natal, e de que forma serão alocadas as verbas para o efeito. Relativamente às Ciclovias, questiona qual o plano para as mesmas e se existe alguma intenção de expansão. Seguidamente, lança o repto para que o Executivo tenha em consideração o Ordenamento do Território e Urbanismo, nomeadamente a colocação de pilaretes na faixa de rodagem, uma separação física na faixa de rodagem, e em algumas partes dentro da cidade afastar as ciclovias dos estacionamentos. Seguidamente, sugere a colocação de traço descontinuo junto do ALDI. -----



---

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIABE – Intervenção**

---

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, informa que tem algumas questões a colocar ao Executivo, e agradece o envio do Relatório das Festas da Freguesia. Seguidamente questiona o Executivo, afirmando que referem que em relação às Festas do Forte da Casa, havia 3 candidatos, mas não mencionam quais os critérios que levaram à escolha da empresa ANIMATUDO em comparação ao outro candidato que foi a empresa ABUNDANZA. Relativamente às Festas da Póvoa de Santa Iria, afirma que ocorreu um convite direto à empresa ANIMATUDO, e questiona se não chegaram a ser contactadas outras associações da freguesia. Seguidamente, e indo ao encontro do que será uma moção da sua bancada, chama à atenção que o Contrato Público não consta na Plataforma Base. Ainda sobre a organização das Festas da Freguesia, afirma que mais uma vez constatam que a seguir à Segurança relacionada com as Festas, o maior investimento da Freguesia é no apoio à Garraiada, e a sua bancada continua a considerar que este não é o principal contributo que a Junta de Freguesia deve dar. Seguidamente, e afirmando que estando em épocas de chuvas, questiona qual o ponto de situação da limpeza das sarjetas, e se têm sido comunicadas situações de inundações nestes últimos dias. Afirma que a sua bancada tem recebido vários pedidos para aumentar o número de Ecopontos, que não sejam Ilhas Ecológicas, em vários locais e ruas da freguesia. Afirma que sabe que esta não é uma competência da Junta de Freguesia, mas solicita que seja feito esse apontamento junto da Camara Municipal. Seguidamente dá conhecimento do ponto de degradação da Estrada que dá acesso às Bragadas. -----

---

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIAPS – Intervenção**

---

No uso da palavra, a eleita Deolinda Borges do PS, congratula a Sra. Presidente da Junta de Freguesia e o Executivo, pela entrega e empenho no reavivar a memória cultural e gastronómica das populações. Seguidamente, procede à leitura da congratulação (ANEXO 1).-----

---

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIAPS – Intervenção**

---

No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, coloca 4 questões à Sra. Presidente da Junta de Freguesia: 1ª – Relativamente à Carris Metropolitana de Lisboa Margem Norte, nomeadamente à área nº 2 onde o concelho de Vila Franca de Xira está inserido, questiona se as empresas já têm as condições para começar a laborar e questiona se confirma o arranque no início do ano de 2023. 2ª – Iluminação de



Natal, e em função com a conjuntura atual de redução de custos, questiona quais as artérias vão ser iluminadas na freguesia. 3ª –Relativamente a duas bolsas de estacionamento que estão a ser realizadas, uma na Rua João de Deus no Forte da Casa, e outra na Póvoa de Santa Iria na Rua Ator António Silva, questiona em que ponto de situação se encontram estas obras e qual o nº de veículos possível de estacionamento. 4ª – Questiona qual o ponto de situação das Hortas Urbanas no Forte da Casa e quais os critérios para a atribuição das mesmas. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIAPS – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Luís Prazeres do PS, congratula as conquistas desportivas dos atletas da freguesia, nomeadamente as medalhas conquistadas no Campeonato do Mundo de Natação Adaptada em Albufeira, pelo atleta do Sporting Clube de Portugal Diogo Matos, residente na freguesia. Congratula a Associação MTLF, pelas conquistas na Taça de Portugal de Kempo realizadas nas Caldas da Rainha. Congratula os atletas da EKCPD, Escola Karaté Shotokan Pedro Duarte, pela participação no Campeonato da Europa nos dias 02,03 e 04 de dezembro, onde venceram 4 títulos de Campeões da Europa, 1 de Vice-Campeão e 2 terceiros lugares. Congratula também, todos os atletas da freguesia que foram homenageados na Gala do Desporto, organizada pela Camara Municipal de Vila Franca de Xira, que demonstrou a qualidade dos atletas da freguesia ao longo do ano. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, questiona a Sra. Presidente da Junta sobre a não permissão dos eleitos visitarem as instalações da autarquia. Afirma que fizeram um requerimento a solicitar a visita às instalações, e foram informados que o não poderiam fazer, e questiona porquê. Relativamente às respostas aos requerimentos, afirma que a Sra. Presidente continua a achar que não deve responder. Afirma que não respondeu ao requerimento por causa da Desagregação das Freguesias, que foi assinado por todos os eleitos, excetuando os do Partido Socialista. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que na Rua Tiago Silva Santos existe um estacionamento que leva a que os carros entrem na Rua da Mata em sentido contrário, bem como da



Rua da Mata para o Bairro Azul que também entram em contramão. Relativamente à Rua Francisco Pereira Júnior, afirma que existe uma rotura de água há meses junto a uma cabine elétrica. Afirma que a paragem junto do Continente desapareceu há meses, e neste momento andaram lá a colocar postes amarelos, mas como não colocaram no Continente, os motoristas que são novos desconhecem que ali existe uma paragem. Afirma que as pessoas que vão para o Bairro Azul, reclamam que deveria haver um corrimão na subida pedestre. Seguidamente, questiona para quando uma resposta do Executivo em relação aos Transportes Públicos internos aos Sábados, Domingos e Feriados. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção -----**

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, afirma que após o silêncio da Sra. Presidente da Junta de Freguesia às questões levantadas pelo AIPMF, na passada Assembleia do dia 22.09.2022, em que a suposta empresa Animatudo Eventos, responsável pela organização das Festas Anuais da União de Freguesias, não existia à data dos eventos, o AIPMF questiona como é que uma empresa apenas constituída no dia 03.10.2022, pode ter sido a escolhida para a organização destes eventos em junho e setembro de 2022. Afirma que foi celebrado um contrato com esta empresa, e para atestar estas afirmações, entregam uma cópia do Portal da Justiça, da Certidão Permanente Comercial no qual comprova a inscrição e constituição da empresa no dia 03.10.2022. Afirma, que perante a gravidade do assunto, o AIPMF exige saber quais os requisitos para adjudicar a prestação de serviços à suposta empresa, quem era o júri que deliberou, a proposta em concreto com os pormenores feita pela dita empresa, o custo da cedência do espaço à dita empresa e o comprovativo do recibo. Solicita novamente o contrato celebrado com esta empresa, pela Junta de Freguesia. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção -----**

No uso da palavra, a eleita Célia Nota do AIPMF, afirma que apesar da inflação e de todos os produtos estarem a aumentar, verificam que os valores das taxas se mantêm iguais ao ano anterior. Afirma que na Tabela apresentada, aparecem uns valores para o Mercado do Levante e questiona onde estão as taxas para o Mercado Retalhista e qual o seu valor. Relativamente ao Ponto de Utilização do Domínio Público para Festejos, aparece o valor de desincentivo por hora de 1,25€, e questiona o que traduz concretamente este ponto. Verificam com apreço que a Licença para Ocupação da Via Pública não consta na Tabela de Taxas, e questiona se existe e qual o valor. Afirma que Taxas de Esplanadas e carros na via pública também não vem discriminado. Relativamente às 2 roulettes no Forte da Casa,



questiona se pagam taxas e estão ali em estado de abandono. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIACDU – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Marco Santos da CDU, relativamente ao escoamento do Mercado do Levante da Póvoa de Santa Iria, e mais concretamente nas bancas de peixe, afirma que o anterior Presidente da Junta informou que iria haver um melhoramento no sistema de escoamento e mesmo sabendo que aconteceu essa intervenção, afirma que a CDU tem recebido relatos de que a situação não está totalmente regularizada. Informa também que tiveram conhecimento, de que na última semana houve uma caixa de esgoto junto ao portão sul, entupida e a causar transtornos na via pública. Relativamente à Recolha do Lixo, afirma que mesmo não sendo da competência da Junta de Freguesia, cabe á mesma fazer a pressão junto dos serviços da Camara Municipal para que a recolha suceda com mais frequência, pois tiveram relatos que em algumas zonas da freguesia estiveram 2 a 3 dias sem recolhas, e algumas ilhas ecológicas completamente cheias. Relativamente ao entupimento das sarjetas, e depois do mau tempo destes últimos dias, afirma que existe uma que causa bastante perigo para circula naquela zona, junto da Rotunda entre a Repsol e o Serra Nova, em que se forma um grande lençol de água e questiona a Sra. Presidente sobre o que se pode fazer nos próximos dias. Afirma que na mesma zona, mais junto do Intermarche, quem vem no sentido em direção ao Serra Nova, ao aproximar-se da rotunda e tentar olhar para a rua de baixo, não consegue ver nada derivado ao nível elevado de ervas. -----  
-----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIACHEGA – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, afirma que a partir de janeiro de 2023 a Carris Metropolitana irá entrar em vigor, nos transportes públicos da freguesia. Afirma que foi prometido mais autocarros, mais conforto, mais pontualidade e afirma que o CHEGA irá estar atento a esta situação. Seguidamente, informa a Sra. Presidente da Junta que não podem continuar a ter abrigos de passageiros danificados e sem manutenção nas respetivas paragens, como se tem verificado até agora e questiona para quando a resolução deste problema. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIACHEGA – Intervenção** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, informa que começa a sua intervenção com uma nota de pesar pela democracia, afirmando que na última Assembleia aqui realizada foram



confrontados com situações muito difíceis e que não podem aceitar, pois atentam contra as liberdades que lhes são concedidas pela Constituição da República Portuguesa. Afirma que foram impedidos de falar, num claro ato de censura que se tem vindo a acentuar, desde que o CHEGA entrou nesta Assembleia. Afirma que ao longo deste 1º mandato já foram sujeitos a todas as faltas de respeito, quer pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, executivo ou outros eleitos aqui presentes. Afirma que o Regimento já foi atropelado, lesando os seus direitos enquanto eleitos, ser apelidado de fedelho, chamaram-lhe Chico, insinuarem que cheiravam mal e que havia maus cheiros vinda da sua bancada. Afirma que nesta última Assembleia todos os limites foram ultrapassados, foram impedidos de falar pelo Presidente da Mesa, e quando questionaram o motivo deste impedimento, o Presidente da Mesa respondeu e passa a citar “Porque eu quero”. Afirma a gravidade desta frase, proferida por quem o dever de zelar e conduzir os trabalhos. Afirma que ao acusarem a Mesa de censura, o Presidente da Mesa respondeu e passa a citar “Lá nisso estamos de acordo”, e afirma que lhe foi dito que se voltasse a usar o sarcasmo, não poderia ser e deveria calar-se imediatamente. Afirma que a população presente se manifestou, e agradece o apoio que lhes deram pois é por eles que aqui estão. Seguidamente, relativamente às Luzes de Natal, e uma vez que faltam menos de 3 semanas para o Natal, afirma que não se vê a tradicional iluminação nas ruas da freguesia, como era habito ser colocada todos os anos pela Junta de Freguesia. Questiona a Sra. Presidente da Junta se este ano vai ou não haver iluminação de Natal. Caso não, questiona porque não segue o exemplo da Junta de Freguesia da Estrela, em Lisboa, que com o dinheiro que vai poupar nas iluminações de Natal vai oferecer um cheque Natal de 30€ a todas as crianças da freguesia, e que poderá ser gasto no comércio local. Seguidamente, e afirmando que o BE anda muito atento às suas publicações na sua página do Facebook, fala nos buracos que o PS tem deixado nos últimos anos e dá o exemplo na Rua 1º de Maio na Estrada das Bragadas, na Póvoa de Santa Iria, mostrando algumas fotos e afirmado que a dita rua está num estado lamentável. Questiona quem irá ser responsável pelos danos causados nas viaturas. Seguidamente mostra mais uma foto de um buraco, afirmando ser na Praceta Manuel Martins Duarte, na Póvoa de Santa Iria. Afirma que é isto que representa o PS, estradas cheias de buracos. Questiona a Sra. Presidente da Junta se pode ajudar a resolver a tapar estes buracos. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa todos os presentes no público, que caso queiram intervir, devem solicitar a sua inscrição junto dos serviços de apoio presentes no local. -----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA EXECUTIVO – Resposta -----**

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia afirma que relativamente às Casas da Juventude, as mesmas vão ter uma intervenção de melhoria. Relativamente à Cooperativa que vai servir





de Lar, estão a ser tratadas todas as licenças e parte burocrática. Relativamente à Rua Alves Redol, informa que já tinham transmitido à Camara Municipal a necessidade das podas das arvores. Relativamente ao estado do Campo de Voleibol, vão intervir na poda das arvores. No caso das Luzes de Natal, informa que nos últimos anos, a Junta de Freguesia não tem colocado Luzes de Natal e o que a Junta tem colocado são enfeites feitos pelos trabalhadores da autarquia, aos quais agradece todo o esforço e dedicação. Afirma que este ano a Camara Municipal reduziu a iluminação de Natal em todo o Concelho. Afirma que o único elemento de iluminação da responsabilidade da Camara Municipal, é uma arvore de natal na Quinta Municipal da Quinta da Piedade. Informa que no Forte da Casa, está montada uma arvore iluminada no Largo, que a Junta de Freguesia apoiou, que pertence à Associação AIPNE sediada no concelho. Relativamente às Ciclovias, ao traço continuo junto ao ALDI, informa que vão informar a Camara Municipal pois poderá implicar alterações ao Regulamento de Transito. Relativamente à questão do BE, sobre as Festas da freguesia, informa que para as Festas do Forte da Casa houve contatos por parte de empresas mencionadas no relatório, incluindo uma instituição da freguesia que acabou por não ter condições para avançar. Informa que no caso das Festas na Póvoa de Santa Iriajá não havia muito tempo para organizar, e não tendo instituições interessadas em organizar, fizeram um convite direto. Informa que deu instruções aos serviços da Junta de Freguesia para que enviassem o contrato às bancadas, mas uma vez que não receberam informa que envia no dia seguinte, e que menciona o que ficou estabelecido da parte da Junta de Freguesia quais eram as suas obrigações, e as obrigações da empresa organizadora. Afirma que sabe que este assunto preocupa muito a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, mas está tudo muito claro e a Junta de Freguesia não pagou nada a quem organizou as festas, tendo isso sim, assumido despesas contra fatura. Afirma que a Junta pagou o policiamento, os bombeiros, a garraizada, e pagou a noite da sardinha assada nas Festas do Forte da Casa, Relativamente às Festas da Póvoa de Santa Iria, acresce a bênção dos barcos avieiros. Relativamente à limpeza das sarjetas e sumidouros, afirma que é um tema que preocupa o Executivo e nesta altura essa limpeza é reforçada. Informa que a Camara Municipal tem estado a abrir novas sarjetas na Estrada Nacional 10. Relativamente aos Ecopontos, informa que enviaram uma listagem há cerca de 2/3 meses para a Camara Municipal, dos locais da freguesia que deveriam ter reforço de Ecopontos. Afirma que a freguesia necessita de mais Ecopontos derivado à sua grande densidade populacional. Relativamente à estrada que dá acesso às Bragadas, concorda que não está nas melhores condições e informa que já solicitaram a intervenção da Camara Municipal. Relativamente à questão da Carris Metropolitana, informa ter garantias de que está tudo pronto para avançar com o projeto dia 01 de janeiro. Informa que as pessoas já podem consultar os horários no site e que a freguesia é a Zona 2. Relativamente às Bolsas de Estacionamento, informa que neste momento estão a ser criadas 2, uma no Forte da Casa e outra na Póvoa de Santa Iria e a data prevista de conclusão é de 31 de janeiro. Informa que durante o dia de ontem identificou mais um espaço na Póvoa de Santa Iria, que poderá ser mais uma



solução para Bolsas de Estacionamento, o qual remeteu para a Camara Municipal. Relativamente às Hortas Urbanas, informa que estão praticamente concluídas as obras das 16 hortas, sendo que a Camara Municipal já publicou as regras e os munícipes interessados podem candidatar-se. Relativamente aos requerimentos apresentados pelo AIPMF, afirma que não tem conhecimento de haver requerimentos por responder. Em relação à visita nas instalações, informa que inicialmente foi pedido para umas instalações que a Junta de Freguesia não é proprietária, mas a Junta não tem autorização para conceder esse acesso. Afirma que a Assembleia de Freguesia tem competências de fiscalização política, e não tem competências para ir às instalações da Junta de Freguesia, sendo que para esse efeito existem entidades externas que certificam todas as condições de trabalho. Relativamente ao estacionamento na Rua da Mata, informa que já sinalizaram junto da Camara Municipal. Relativamente à paragem de autocarros junto ao Continente, informa que vão averiguar a situação e afirma que no acordo com a Camara Municipal, tudo o que forem novos equipamentos, novos abrigos de passageiros, são da competência da Camara Municipal. Em relação à manutenção dos abrigos existentes, informa que são da responsabilidade da Junta de Freguesia e concorda que alguns necessitam de melhorias. Relativamente à instalação de um corrimão no Bairro Azul, informa que tomou boa nota. Relativamente às roulottes que estão paradas na Rotunda dos Caniços, afirma que não têm licenciamento já há algum tempo e contactaram a Camara Municipal, pois a Junta de Freguesia não tem competências de fiscalização. Relativamente ao Mercado da Póvoa, afirma que houve obras na Peixaria e que a indicação que tinha era que estava tudo perfeito, mas voltará ao local para averiguar a situação. Relativamente ao Esgoto, informa que esta questão já está identificada no SMAS, e que não pode acontecer. Relativamente à Recolha do Lixo, informa que durante uns dias foi deficiente e comunicaram de imediato à Camara Municipal. -----

-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que são 22h00 e irá começar a intervenção do público, e que existe apenas uma questão enviada por email. Pede desculpa ao Sr. Vasco Jesus, que tinha enviado a sua questão no dia 15 de novembro, para ser colocada na Assembleia do dia 17 de novembro, mas por lapso não colocada. Sendo assim, o Sr. Presidente procede à leitura da questão enviada pelo Sr. Vasco Jesus (ANEXO 2). -----

-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta em resposta às questões colocadas pelo Sr. Vasco Jesus, informa que a Camara Municipal adquiriu efetivamente um terreno no final do mandato anterior, junto à Praça dos Lagares e que o Executivo solicitou que se desenvolva um projeto para aquele espaço, que englobe Ilhas Ecológicas. Afirma que o assunto não está esquecido e continuarão a pressionar para que o projeto seja uma realidade. Informa que na passada semana, esteve com o Sr. Vereador João Pedro



Baião e com o município Sr. Vitor Vargas, que vive junto das Pretas do Morgado, onde estiveram a ver esta questão da Passagem Pedonal. Informa que é necessária autorização por parte da EPAL, para colocar algum atravessamento nos canais ali existentes, mas estão a tentar que seja uma realidade. -----

-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção -----**

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, afirma que duas festas que dão prejuízo a uma freguesia de 30.000€, e que a Sra. Presidente assumiu aqui em como não houve nenhum custo de cedência de espaço públicos à dita empresa, trazem coisas más do que propriamente boas. Afirma que para além de não terem orçamento para este montante, não aparece em nenhuma rubrica. Seguidamente, afirma que a Sra. Presidente da Junta faz uma proposta de deliberação onde refere que quem organizar as festas terá que ter um seguro de responsabilidade civil, de caráter obrigatório, mas uma vez que a empresa não existe logo não houve nenhum seguro obrigatório. Afirma que a Sra. Presidente se tem contradito constantemente, pois colocou-lhe 5 questões e limitou-se a dizer que não havia nada para a eleita se preocupar. -----

-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a Sra. Presidente voltou a não responder á questão dos Transportes aos Sábados, Domingos e Feriados. Questiona se no próximo ano, as receitas vão favorecer as associações e clubes da freguesia. Seguidamente, mencionando a rua que vai para o Mercado, afirma tem um toldo a tapar o nome da rua e sugere a remoção do toldo. Questiona quando é que se arranjam sanitários para os taxistas. Questiona quando se negocia com a CP, a abertura dos sanitários para os utentes da Estação. Relativamente à Recolha do Lixo de madrugada, faz ruídos insuportáveis e não deixam as pessoas descansar. Questiona se o equipamento de gelo do Mercado do Forte da Casa já está arranjado, pois já está avariado há muito tempo. Afirma que há uns tempos, questionou a Sra. Presidente se tinha cortado alguma árvore, por causas das Festas e a Sra. Presidente afirmou que não, mas duas no parque de estacionamento foram cortadas. Afirma que teve conhecimento de um grupo de jovens da freguesia que atuou na Festa, foi dito logo que seria gratuito, e mesmo levando pouco dinheiro de cachet, atuaram de borla. -----

-----  
**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIANG – Intervenção -----**



No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, afirma que a disseminação efetuada pelo CHEGA pelo ocorrido na Assembleia Extraordinária de 17.11.2022, é representativa do vazio que é ser-se um eleito deste partido em qualquer órgão autárquico. Afirma, que já por diversos momentos ouvia e revia, a fatídica intervenção do eleito Francisco Fonseca do CHEGA, sem conseguir escutar nenhum argumento que se enriquece o ponto único daquela Assembleia. Questiona se em algum momento foi feita alguma ilegalidade por parte do Sr. Presidente desta Assembleia. Afirma, que se quiserem falar de ilegalidades, um detentor de cargos por nomeação política deste partido no concelho, viola a Lei 75/2015 no Artigo 49º, alínea 4 com coima prevista por lei no nº5 do mesmo artigo. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIACHEGA – Intervenção -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que fez um conjunto de comentários sobre o comportamento que o Sr. Presidente da Assembleia teve, não foi sobre os eleitos do PSD. Afirma, que se acontecesse o mesmo com a bancada da NG, iriam defendê-los porque se trata dos direitos de todos os eleitos. Afirma que se devem colocar os interesses partidários acima de qualquer interesse particular. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIAPS – Intervenção -----**

No uso da palavra, o eleito Vitor Gonçalves do PS, afirma que quanto à alegação que o AIPMF fez sobre o requerimento da Desagregação não ter sido respondido, afirma que não é verdade e este assunto já foi demonstrado na Assembleia de Freguesia sobre a Desagregação de 17 de novembro, e a resposta provavelmente não foi a que queriam. Relativamente ao CHEGA, informa que os eleitos devem aprender e respeitar as regras, e se o fizerem também serão respeitados. Solicita que não manipulem as circunstâncias, porque não houve qualquer censura, e deixem-se de insultos e provocações baratas. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIAEXECUTIVO – Intervenção -----**

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que relativamente aos Transportes nos fins de semana e feriados, não obtiveram resposta por parte das transportadoras, e vão continuar a tentar para que as pessoas sejam servidas nestes dias. Relativamente aos sanitários dos taxistas, informa que está nos planos da Camara Municipal, mas não neste momento. Relativamente ao equipamento de gelo, informa que avariou e vão ver se existem condições para reparar, pois são valores muito elevados.



Relativamente à questão sobre as associações nas Festas, afirma que se não houver vontade e disponibilidade das mesmas para as organizar, a Junta não pode forçar a fazer. Afirma que a organização das 2 Festas da Freguesia é muito trabalhosa, e se alguma associação mostrar que tem condições para o fazer, a Junta de Freguesia irá apoiar. Mais uma vez informa que o contrato irá ser enviado para as bancadas. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA CHEGA – DEFESA DA HONRA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que o PS ofendeu a sua honra e do seu partido, ao dizer que o CHEGA tinha insultado e questiona que insultos acabou de fazer. Afirma que não fez insultos nenhuns. Afirma que o PS não gosta muito daquilo que o CHEGA tem para dizer, mas para isso é Nivea que isso passa. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIAPS – Intervenção -----**

No uso da palavra, o eleito Vitor Gonçalves do PS, afirma que os insultos sistemáticos à Sra. Presidente sobre onde é que mora, quantas vezes é que anda na freguesia, são prova disso. Afirma que mesmo agora afirmou que o BE anda a consultar o seu perfil de Facebook, são provocações baratas. -----  
-----

**Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA AIPMF – Intervenção -----**

No uso da palavra, a Eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a bancada do PS se dirigiu á sua bancada afirmando que não era verdade que foi respondido ao requerimento, e diz que não. Afirma que o PS quer branquear esta situação, para depois dizerem na Assembleia Municipal que a proposta carece de algum fundamento. Afirma que a sua bancada entregou o requerimento assinado por todos os eleitos, á exceção do PS, onde foi solicitado o Inventário dos Bens Moveis e Imoveis que foi entregue, mas depois foram solicitadas as Universalidades, Direitos e Obrigações da União de Freguesias, que não foi entregue. Afirma que foi solicitado a indicação do nº de trabalhadores, respetivas carreiras profissionais com as remunerações, e os encargos sociais da União de Freguesias que não foi respondido. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 1 – DELIBERAÇÃO DA ATA SESSÃO EXTRAÓRDINARIA DE 17.11.2022. (ANEXO 3) -----**



-----  
-----  
**APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 2 – ELEIÇÃO DE NOVO MEMBRO DO EXECUTIVO.** -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que a Mesa recebeu um pedido de renúncia do Vogal João Lopes do PS, sendo necessária a sua substituição para compor o Executivo, questiona a Sra. Presidente da Junta de Freguesia se tem algum nome e propor. -----  
-----

Sra. Presidente da Junta de Freguesia propõe para Vogal do Executivo da Junta de Freguesia, a eleita Elsa Rodrigues. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia questiona se alguma bancada quer propor algum elemento. -----  
-----

-  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, informa que a sua bancada propõe o eleito Amadeu Pinto para Vogal do Executivo. -----  
-----

-  
No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, questiona o Executivo se este novo Vogal ficará responsável pelos mesmos pelouros que o anterior Vogal tinha. Questiona se houve alguma reorganização de pelouros com esta alteração no Executivo. -----  
-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa o eleito que só após a eleição é que são novamente distribuídos os pelouros. Afirma que neste momento é a Presidente da Junta que acumula todos os pelouros do Vogal que renunciou. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 2 – ELEIÇÃO DE NOVO MEMBRO DO EXECUTIVO.** -----  
-----



Sr. Presidente da Assembleia solicita que cada eleito escreva no papel distribuído para o efeito, um dos nomes que quer eleger para Vogal do Executivo, ou poderá votar em branco. -----  
-----

-

Os votos são colocados pelos eleitos na urna de voto e entregues na Mesa da Assembleia. -----  
-----

Os votos são contados pela Mesa da Assembleia, com a presença de um representante da bancada do PS e outro da bancada do AIPMF. -----  
-----

-----

Sr. Presidente da Assembleia anuncia a votação, com 10 votos para a eleita Elsa Rodrigues do PS, 7 votos para o eleito Amadeu Pinto do AIPMF e 2 abstenções. -----  
-----

-----

Sra. Presidente da Junta de Freguesia informa que a proposta foi da Presidente da Junta, ou seja, cabe a si indicar um nome, que os senhores eleitos votariam sim ou não. Afirma que mais ninguém pode propor algum nome. -----  
-----

#### **ELEIÇÃO 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----** -----

-

Sr. Presidente da Assembleia questiona, uma vez que a eleita Elsa Rodrigues era a 2ª Secretária da Mesa da Assembleia e agora passa para Vogal do Executivo, se a sua bancada sugere algum nome para ocupar o cargo vago na Mesa da Assembleia. -----  
-----

-----

No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, informa que a sua bancada indica a eleita Deolinda Borges, para o cargo de 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que se vai proceder à votação da eleita Deolinda Borges do PS para 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, e questiona se alguma bancada tem alguma questão. -----  
-----

-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que, uma vez que a eleita Elsa Rodrigues vai para o Executivo, já não tem direito a voto e nestas condições se não vier outro elemento para a bancada



do PS, o partido terá menos um voto. -----

-----

Sr. Presidente da Assembleia concorda e afirma que neste momento estão apenas 18 eleitos, tendo o PS menos 1 elemento na sua bancada. Sugere que se faça a substituição para compor os 19 eleitos, e informa que de acordo com a lista de eleitos do PS, o elemento imediatamente a seguir seria a eleita Marta Ribeiro, que pediu substituição desta Assembleia pelo eleito Ricardo Silveira, presente na sessão. -

-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que já na tomada de posse não houve conformidade com a Lei, e informa que a sua bancada anda a solicitar a ata desde essa altura. Afirma que a Sra. Presidente ainda não conseguia entregar a ata de instalação dos órgãos, solicitada há mais de 1 ano. Afirma que não pode haver substituições antes de ter tomado posse. Afirma que eleita Marta Ribeiro não pode ser substituída por ninguém sem tomar posse, e afirma que foi o que aconteceu na tomada de posse do órgão, e que o Sr. Vitor Gonçalves do PS não é eleito desta Assembleia. -----

-----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que então, a eleita Elsa Rodrigues foi eleita, mas também não tomou posse. Informa que está presente o Jurista da Junta de Freguesia, Dr. Nuno Augusto, que pode esclarecer esta situação. -----

-----

No uso da palavra, o Dr. Nuno Augusto, Jurista da Autarquia, informa que não há tomada de posse, mas apenas uma verificação da identidade. Informa que existem vários pareceres sobre este tema, e afirma que as pessoas estão eleitas a partir do momento em que os resultados são homologados pela Comissão Nacional de Eleições. Posteriormente, existe apenas um reconhecimento da identificação do cidadão que encabeça a lista mais votada, e a tomada de posse não é um ato constitutivo, ou seja, não é só a partir dali que o cidadão em causa está eleito, ele está eleito a partir do momento em que são publicados os resultados das listas e mandatos atribuídos. Afirma que não existe nenhuma norma que diga o contrário. Afirma que se foram eleitos, determinados nº de mandatos por cada partido, esse partido deve ter sempre esse nº de eleitos. Afirma que neste caso concreto, a bancada deve estar composta no sentido numérico. Se esse eleito não está, independentemente de não estar identificado e é o que acontece na instalação, deve ser substituído. -----

-----

Sr. Presidente da Assembleia solicita ao Dr. Nuno Augusto, que remeta por escrito esta explicação que acabou de dar. -----





-  
No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que o Dr. Nuno Augusto tem toda a razão nos seus esclarecimentos, mas perde a razão a partir da altura em que nas listas, cada partido elege e neste caso essa pessoa adiou não estar presente hoje. Afirma que só se efetiva o próximo a partir da altura que ela própria renuncie também ao mandato. Afirma que em relação à Vogal, é a mesma que tomou posse na altura, como membro da Assembleia de Freguesia e se tomou posse como membro da Assembleia, deve tomar posse como Vogal. Afirma, que só em caso da eleita renuncie ao mandato, é que legitima a pessoa que vem a seguir. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que não tem a mesma interpretação, pois a eleita Marta Ribeiro apresentou um pedido de substituição. Afirma que se não apresenta o pedido de substituição, a bancada do PS não poderia completar o seu nº de eleitos. -----  
-----

No uso da palavra, o Dr. Nuno Augusto afirma que essa regra que o eleito Amadeu Pinto do AIPMF invoca, anularia qualquer pedido de substituição. Reafirma que na lei não existe Tomada de Posse, mas sim Instalação dos Órgãos. Seguidamente, dá vários exemplos de eleitos que nunca tomaram posse, mas vieram à Assembleia, em substituição de outros. -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que um eleito que esteja em 7º ou 8º lugar na lista, e que esteja presente por substituições constantes da sua lista, então também pode ser eleito. Questiona se a pessoa que está imediatamente a seguir, e que agora se fez substituir, se perde o lugar da pessoa que hoje tome posse e assine. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia dá o exemplo da bancada da NG, que neste momento tem presentes 2 eleitos que nunca assinaram nenhuma Tomada de Posse. Afirma que na sua interpretação, e por isso pediu ajuda ao jurista da Junta de Freguesia, considera perfeitamente normal esta substituição. Afirma que é a sua decisão, de seguir o parecer apresentado pelo jurista da Junta de Freguesia, Dr. Nuno Augusto. -----  
-----



No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que pseudo eleito Ricardo Silveira do PS, hoje toma posse. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que o eleito Ricardo Silveira do PS, não toma posse, mas vem em substituição da eleita Marta Ribeiro. Afirma que a única Tomada de Posse que pode ser considerada é a da eleita Elsa Rodrigues, como nova Vogal do Executivo. -----

Eleita Rosa Barral do AIPMF, questiona porque quando um eleito falta, tem de enviar um email a mencionar que é o eleito e que vai ser substituído pelo nome imediatamente a seguir da lista. -----

Sr. Presidente da Assembleia informa que todos os nomes da lista são eleitos a partir do momento do resultado das eleições. Quando não pode estar presente, solicita a sua substituição. -----

Eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que aqueles que estão eleitos tomaram posse no ato da Instalação do Órgão, e assinaram. Afirma que hoje, alguém vai tomar posse, mas não assina. Afirma que é a mesma coisa, quando se passou a mesma situação na tomada de posse de um eleito, que não está presente, e que a Ata ainda não consagrou. -----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que apenas propôs aqui, a substituição de um eleito que não está presente, para compor a bancada do PS. -----

O eleito Amadeu Pinto do AIPMF, solicita que esta situação seja alvo de esclarecimentos posteriores. -----

Sr. Presidente da Assembleia afirma que não tem nenhum problema em solicitar esclarecimentos posteriores, tal como já o fez anteriormente. Informa que por isso mesmo, solicitou o parecer do jurista da Junta de Freguesia, mas vai então solicitar outros pareceres. Afirma que neste momento, se sente confortável com o parecer do Dr. Nuno Augusto, Jurista da Junta de Freguesia, para proceder em conformidade e compor a bancada do PS. Seguidamente, questiona se querem votar ou alguém se opõe á presença da eleita Deolinda Borges do PS, como 2ª Secretária da Mesa da Assembleia Geral. Uma vez que ninguém se opôs à proposta, questiona se querem votar secretamente ou de votam abertamente. As bancadas concordam com o voto secreto, e procedem á votação.Sr. Presidente da Assembleia ao eleito Ricardo Silveira do PS, para ocupar o seu lugar na bancada de modo a poder votar. -----



-

**VOTAÇÃO PARA 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA. -----**

-----

-

Eleita Deolinda Borges do PS, eleita com 11 votos a favor, 2 votos contra e 6 abstenções. -----

-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, questiona se quando alguém é substituído deve assinar um papel a informar que quer ser substituído. Afirma que neste momento, houve um eleito que votou, sem haver um papel na Mesa a informar que o outro tem de ser substituído. -----

-----

Sr. Presidente da Assembleia informa que a Mesa da Assembleia recebeu o pedido de substituição por parte da eleita Marta Ribeiro do PS, legitimando assim a presença do eleito a seguir. -----

-----

-

Eleito Amadeu Pinto do AIPMF, solicita que haja seriedade em todo este processo, e insiste que a pessoa substituída não pediu substituição. Solicita novamente que a situação seja esclarecida posteriormente. ---

-----

-

Eleita Deolinda Borges do PS, ocupa o lugar na Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). -----**

-----

-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que todos têm na sua posse, toda a informação disponibilizada que demonstra todos os atendimentos efetuados e todas as intervenções realizadas, no período compreendido entre 01 de setembro e 15 de novembro. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). BE -----**

-----



No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, questiona sobre as reuniões de ação social, com o SAASI e outros parceiros sociais, derivado ao contexto social e económico que hoje se atravessa, e congratula no relatório o aumento na ação social. Questiona quais as dificuldades que as pessoas estão a atravessar, quais os bens que estão a solicitar e como é que o Município e a Freguesia se estão organizar para o aumento de necessidades essenciais, que a população poderá vir a necessitar. Relativamente às reuniões com as entidades no âmbito da saúde, questiona se existem novidades sobre este tema, como preveem colmatar a falta de médicos que continua a agravar na freguesia, se a autarquia tem sido chamada para ficar a par da evolução e contribuir para a gestão do problema. Afirma que no último concurso para entrada de internos de especialidade, todos os centros de saúde da freguesia ficaram com as vagas por preencher. Questiona porque é que continuam na freguesia, a não ser uma opção para os profissionais de saúde. Relativamente à reunião com a Teixeira Duarte, questiona o âmbito da mesma. Congratula o Executivo pelo encontro com as entidades locais, sobre a violência doméstica, e solicita ao Executivo se em próximas iniciativas, possa deixar os números com os eleitos, pois considere ser muito importante que a Assembleia tenha acesso aos números da realidade, bastante lamentável na freguesia. Questiona que parceria se refere na reunião com a APEC, na reunião relativa ao ensino de pessoas invisuais. Relativamente ao projeto Freguês Júnior, afirma que foi uma proposta apresentada pelo BE, e questiona qual o ponto de situação. Relativamente à reunião com o Agrupamento de escolas da Póvoa de Santa Iria, afirma que tiveram conhecimento, na Comissão de Educação, que havia falta de alguns professores neste agrupamento e questiona o ponto de situação. Questiona como decorre a parceria com a Loja Social da ADRA. Afirma que as moções voltam a não estar mencionadas na Informação Escrita.

-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - NG -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, solicita que no futuro sejam desenvolvidas alguns tópicos para que se compreenda o teor das reuniões, e perceber o que daqui surgiu. Afirma que mencionar que reuniu com certas entidades, mas não informar o que se debateu, não serve como informação escrita, mas sim como demonstração de presenças. Seguidamente, questiona o que surgiu no âmbito dos seguintes compromissos: Reunião com a Vereadora



Marina Tiago, Reunião com o UAP, Reunião com o Conselho Geral das Escolas da Póvoa de Santa Iria e Reunião com os Serviços Sociais da Administração Pública. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - CDU -----**  
-----

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que a sua bancada considera curiosa a omissão da participação das Reuniões de Consulta Pública de Auscultação á População pela Desagregação das Freguesias. Questiona qual a razão para a redução na Intervenção das Zonas Verdes, pois o estado das zonas verdes demonstra que não faltam locais a necessitar de intervenção, a não ser pela razão que a CDU tem vindo a alertar, que é a falta de meios humanos e financeiros, com a passagem de competências da Camara para a Junta de Freguesia. Questiona qual o teor da reunião, com a empresa Teixeira Duarte. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - PS -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Luís Prazeres do PS, afirma que analisando o documento, constatam que ao contrário do que muitas vezes aqui tentaram demonstrar, o Executivo esteve na rua ao lado da população e a ouvir os fregueses. Afirma que esteve em reuniões com empresas, associações, Vereadores, Comissões desta Assembleia e Conselhos Municipais. Seguidamente, enaltece o grande número de intervenções realizadas, e menciona os números apresentados na Informação Escrita. Afirma que com este documento, o Executivo respondeu com factos, às questões com carater sarcástico e provocatório, levantadas pelo eleito Francisco Fonseca do CHEGA, de que a Sra. Presidente da Junta não andava pelas ruas em contato direto com os fregueses. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - AIPMF -----**  
-----



-----  
-  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a Informação Escrita é desde 1 de setembro até 15 de novembro, e continua a não referir os assuntos discutidos nas reuniões efetuadas. Refere que houve 12 atendimentos, o que revela o afastamento entre a Junta de Freguesia e a população. Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Executivo, o documento refere a gestão do site, e afirma que continua bastante desatualizado. Refere que as Atas do Executivo do ano de 2022, não está nenhuma no site. Afirma que o AIPMF, que ficou em 2º lugar nas eleições, mas aparece em 3º. Afirma que as moções no site remontam a 2018. Afirma que falta a Ata da Instalação dos Órgãos. Afirma que no site, também não está a informação sobre os Contratos Públicos, e questiona se não é de Lei estar no site esta informação. Relativamente à reunião do dia 16 de setembro com o Mediador de Seguros, questiona qual é o Mediador e se é o único que tem todo o portfolio referente à Junta de Freguesia. Afirma que no dia 23 houve Inauguração de Placas Toponímicas, e espera que as letras estejam bem colocadas, porque nas outras, as letras estão todas a cair. Afirma que no dia 26 de setembro houve uma reunião com os Escuteiros do Forte da Casa, no âmbito da Recreação Históricas das Invasões Francesas, e questiona a Sra. Presidente se os Escuteiros estiveram presentes, e se não estiveram qual foi a razão. Afirma que no dia 9 houve uma reunião da Distrital da ANAFRE, e questiona se foi debatida a Desagregação da União de Freguesias. Lamenta que não conste na Informação Escrita, que esteve presente nos dias 10 e 11 de outubro, no Forte da Casa e na Póvoa de Santa Iria, nas Sessões de Auscultação da População, acerca da Desagregação das Freguesias.-----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - CHEGA -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, questiona quais foram os aspetos discutidos nas seguintes reuniões: empresa Teixeira Duarte; encontro com entidades locais na área da Violência Doméstica; empresa SMILE; União Atlético Povoense; Professora Virgínia Rebelo no âmbito do Projeto Freguês Júnior; Serviços Sociais da Administração Pública; empresa HYCHEM e visita com o Executivo da Câmara Municipal à Peixaria no Mercado da Póvoa de Santa Iria e Escola das Bragadas. -----



---

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - CHEGA**

---

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, questiona a Sra. Presidente da Junta se tem conhecimento para quando está previsto o arranque da Unidade de Saúde Moveel que irá percorrer todo o Concelho. Afirma que a Camara Municipal de Vila Franca de Xira vai elaborar um projeto, para a construção de um novo Centro de Saúde na Póvoa de Santa Iria, afirma que irá custar cerca de 100 000€ e questiona se já sabe a localização exata e se faz sentido esta construção, porque o problema na freguesia é de falta de médicos. Questiona se tem pressionado o Sr. Presidente da Camara Municipal, para implementar um Plano de Saúde para quem não tem médico de família. Seguidamente, afirma que a Camara Municipal vai lançar um projeto para a criação de um Parque Urbano no Casal da Serra, questiona se sabe o que está planeado para esse espaço. Questiona sobre o Oratório Lapa do Senhor Morto, e o jardim circundante, se sabe quando as obras vão arrancar. Afirma que a Camara Municipal prevê a construção de uma nova Creche para o IAC, e de um novo Lar de Idosos para a CERCÍ Póvoa, e questiona se espera que as obras estejam concluídas dentro do prazo estipulado. Seguidamente, afirma que lhe chegaram vários relatos, de pais que se queixam que os seus filhos, que estudam nas escolas da freguesia continuam sem muitas aulas e sem professores, e afirma que é inaceitável que tal aconteça em dezembro. Afirma que o PS está mais preocupado com as casas de banho mistas e de género neutro, e questiona o que a Sra. Presidente da Junta tem a dizer aos pais das crianças que estudam nas Escolas da freguesia, quando souberem que os seus filhos, quando vão à casa de banho, vão passar a partilhá-las com outras crianças e jovens do sexo oposto. Relativamente às Forças de Segurança e Autoridade, afirma que o jornal O Mirante publicou um noticia cujo título é “Sindicato preocupado com falta de material nas Esquadras da PSP”, e que na mesma existe a informação de que agentes da Esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria, teriam denunciado que estariam a ser obrigados a levar papel higiénico de casa, folhas de documentos e que não tinham água quente. Afirma que o Sindicato fala também, que estas falhas no abastecimento destes materiais, tem sido habitual e alertam ainda para rádios presos com fita cola e elásticos. Questiona a Sra. Presidente da Junta, se acha que isto é tratar com dignidade os agentes de autoridade. Refere que a criminalidade está a



umentar na freguesia, e está na hora de tratar a Polícia com o respeito que merece. Seguidamente, responde à eleita Catarina Lourenço do BE, que afirmou que o CHEGA tinha dito que o BE copiava as propostas do CHEGA, mas afirma que não foi nada disso que disse, mas sim, que a eleita do BE andava atenta ao seu Facebook pessoal. Seguidamente, e respondendo ao PS, que disse que a Sra. Presidente andava na rua, ao contrário do que o CHEGA havia afirmado, que só andava de carro, questiona se na reunião de 13 de dezembro na apresentação do livro num museu em Alhandra, foram de carro ou a pé. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - PS -----**

No uso da palavra, o eleito Vitor Gonçalves do PS, questiona se este ponto é para discutir a Informação Escrita da Sra. Presidente, ou se é para discutir política geral. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - EXECUTIVO -----**

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta afirma que continuam a trabalhar no apoio à população, em rede com a Camara Municipal e as entidades parceiras do SAASI. Afirma que tem acionado alguns apoios, estão atentos e a trabalhar para dar resposta a quem precisar. Afirma que continuam com falta de médicos, que o ACES está a fazer um esforço para contratar médicos, mas está a ser uma tarefa muito difícil, porque os médicos não estão a concorrer para os centros de saúde da freguesia. Relativamente à reunião com a empresa Teixeira Duarte, que está a construir a Urbanização Vila Rio, e afirma que falaram de várias questões como a toponímia que está aprovada para a urbanização, e de outros assuntos gerais sobre a construção. Relativamente ao dia 13, afirma que foi a PSP que promoveu o Encontro Sobre a Violência Doméstica, porque na Esquadra da Póvoa de Santa Iria existe um espaço para atender vítimas, e fizeram um balanço do 1º ano de trabalho deste espaço. Informa que poderá enviar os dados que lhe foram fornecidos, e afirma que os mesmos são preocupantes. Informa que a Junta de Freguesia tem feito algumas ações neste âmbito, nas ruas e em conjunto com a PSP.





Relativamente à APEC, afirma que a ideia é trabalhar com eles, de forma a encontrar soluções para questões de mobilidade e outro tipo de formações, de forma a conseguir dar resposta a estes fregueses. Informa que a ADRA abriu uma loja solidária no Mercado do Forte da Casa, funcionando nos dias de mercado, tendo feedback positivo. Informa que lançaram aos Agrupamentos de Escolas da freguesia o projeto do Freguês Júnior, dedicado às crianças do 1º ciclo, e a ideia é que trabalhem na escola o tema da Cidadania, a autarquia, os eleitos e a Assembleia, e depois venham aos locais conhecer a realidade e poderem ser clarificados do que realmente consiste. Afirma que nesta Informação Escrita não veio o balanço das moções, e aceita as sugestões da bancada da NG. Informa que reuniram com diversos Vereadores, e uma das quais com a Vereadora Marina Tiago, referente aos Cemitérios, sendo que existem 2 na freguesia. Informa que o Cemitério da Bolonha é propriedade da Junta de Freguesia, mas o que foi tratado com o Vereadora foi sobre o Cemitério Municipal, onde existem obras e melhoramentos para fazer. Relativamente à reunião com o UAP, foi para saber o ponto de situação da instituição, em relação à Zona Ribeirinha, afirma que a Camara Municipal está a desenvolver um projeto e já falou com o UAP sobre a dinamização do espaço, e informa que a Camara vai avançar por si. Relativamente aos Serviços Sociais da Administração Pública, informa que contactaram a Junta de Freguesia para dar apoio aos trabalhadores da Administração Pública, que também têm algumas necessidades. Relativamente à Recriação das Invasões Francesas, informa que desafiaram os Escuteiros do Forte da Casa, mas informaram que não poderiam estar presentes. Em relação à ANAFRE, e sendo a Sra. Presidente da Junta, parte do Conselho Geral e do Núcleo Distrital de Lisboa, informa que reúnem mensalmente em vários municípios. Informa que este último encontro se realizou em Oeiras, com os autarcas locais, onde vão escutar as suas dúvidas e questões. Relativamente à empresa SMILE, informa que a empresa trabalha na área da Publicidade e tem algumas estruturas na freguesia, e vão falando sobre as situações. Relativamente à empresa AYCHEM, informa que era a antiga SOLVAY, a Junta de Freguesia ocupa um armazém que está no espaço da empresa, e que reúnem regularmente para falar de várias situações sobre a ocupação daquele espaço. Relativamente à Unidade de Saúde Móvel, afirma que está previsto um novo Centro de Saúde para a Póvoa de Santa Iria, e independentemente de haver falta de médicos, o Centro de Saúde faz muita falta. Informa que no Serra Nova está prevista uma requalificação, sendo que esta semana receberam o Plano de Arborização da freguesia e o que está no plano para aquele espaço, é uma grande mancha verde. Informa que também está no plano uma grande mancha



verde para o Forte da Casa. Informa que a Camara Municipal fez o projeto para o património histórico, enviou, e agora está para parecer. Informa que o IAC e outras instituições se estão a candidatar a fundos, da Camara Municipal, para efetuarem obras de melhoria. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - AIPMF -----**  
-----

-  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a Sra. Presidente se esqueceu de responder, por que razão os eleitos não podem entrar nas Instalações da Junta de Freguesia. ---  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - BE -----**  
-----

-  
No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, questiona qual o ponto de situação do Projeto Freguês Júnior. -----  
-----

Sra. Presidente informa que o repto é para que até final do 1º período preparem conteúdos, para que a partir de janeiro lhes dessem feedback, de forma à Junta poder preparar a visita e o enquadramento do acolhimento das crianças. -----  
-----

Eleita Catarina Lourenço, do BE, afirma que mais uma vez o CHEGA vem para esta Assembleia, fazer acusações infundadas e solicita ao eleito Francisco Fonseca do CHEGA, que quando fizer acusações, as comprove. Informa que o eleito tem o seu perfil no Facebook privado e não são amigos naquela rede social. Afirma que o CHEGA aproveita todas as situações para fazer acusações infundadas. Afirma que o BE sempre prepara as suas Assembleias, contata a população e anda nas ruas, e não necessita de se inspirar num Partido em que nada se revê. ---  
-----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - AIPMF -----**

-

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, afirma que a Sra. Presidente teve uma reunião no dia 14 de setembro com o Sr. Presidente da Câmara, e questiona se nessa reunião trataram de algum assunto relacionado com o Terminal Ferro rodoviário, e se tratou de algum tema relacionado com o Centro de Saúde, nomeadamente se já existe algum local definido ou pensado pela Câmara Municipal. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, relativamente às declarações do PS que afirmou que a sua intervenção nada tinha a ver com a Informação Escrita da Sra. Presidente, afirma que falou sobre temas referentes ao tema. Afirma que falou também sobre o tema da Segurança e Forças de Autoridade, ao qual a Sra. Presidente não respondeu e gostaria de obter resposta e que se enquadra no Conselho de Segurança, referido na Informação da Sra. Presidente. Seguidamente, respondendo á eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que publicou a questão dos buracos na Estrada das Bragadas no seu perfil pessoal e no Grupo da Póvoa de Santa Iria, no qual a eleita está como membro. -----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - CDU -----**

No uso da palavra, o eleito Marco Santos da CDU, afirma que uma vez mais se debate muito, mas os problemas da população acabam por ficar por resolver. Afirma que a Sra. Presidente não respondeu à questão sobre qual a razão para a redução de intervenções nos espaços verdes ena higiene pública. Afirma que o mais preocupante são mesmo as zonas verdes. Afirma que existem relatos pelas freguesias, de que existem muitos passeios que não é possível transitar



devido às ervas na calçada. -----

-----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA SRA. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (ANEXO 4). - EXECUTIVO -----**

-----

-

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta relativamente às Zonas Verdes, informa que o nº apresentado é baixo, mas apenas refere metade do mês. Afirma que continuam a intervencionar as Zonas Verdes da freguesia, mas nem todas são da competência da Junta de Freguesia, sendo algumas tratadas pela Camara Municipal. Relativamente às ervas nos passeios, afirma que é algo que querem combater, mas a questão de não usar produtos obriga a que sejam cortadas com mais assiduidade, e informa que tem intenção no próximo ano de ter uma nova abordagem para evitar que haja tantas ervas no passeio. Relativamente à reunião do dia 14, informa que não foram discutidos os assuntos abordados pela eleita Patrícia Fernandes do AIPMF. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro(ANEXO 5) – EXECUTIVO -----**

-----

No uso da palavra, a Sra. Presidente da Junta informa que os eleitos receberam a documentação, fica disponível para qualquer esclarecimento que possam ter ou alguma dificuldade técnica, ao qual responderá por escrito. Seguidamente agradece aos trabalhadores e colaboradores da junta de freguesia, pela elaboração dos documentos. Informa que os documentos estão em linha com os documentos de mandatos anteriores e em conformidade com a lei. Seguidamente informa que o orçamento engloba o valor global para o ano de 2023 de 1.860.000 EUR, sendo que em termos de Receitas Correntes este orçamento prevê um montante de 1.828.330 EUR, Receitas de Capital 30667 EUR e outras receitas 1000 EUR. Afirma que comparativamente ao ano de 2022 este orçamento tem uma subida de 17000 EUR. Seguidamente, dá algumas explicações em termos de receitas, apontando algumas rubricas que foram incluídas neste orçamento no ponto 04, estavam anteriormente no ponto 02.



Seguidamente, enumera algumas rubricas do orçamento. Informa que as despesas com o pessoal aumentaram, pelo facto de terem sido contemplados os aumentos salariais, e aumentos genéricos dos técnicos superiores. Informa também, que houve subidas salariais para os trabalhadores com mais de 35 anos de serviço. Afirma que previram todas estas situações no orçamento apresentado. Informa que com todos os aumentos previstos na lei e obrigatórios para o ano de 2023, este orçamento teve um aumento de 71000 EUR em despesas com o pessoal. Relativamente às despesas correntes, informa que também reforçaram algumas rubricas deste orçamento nomeadamente combustíveis, luz, água, manutenção de maquinaria e encargos com os CTT. Informa que a partir de janeiro estará disponível um novo site institucional. Seguidamente enumera alguns valores do PPA, relativamente ao pp e informa que houve uma diminuição relativamente ao ano anterior, devido ao aumento de despesas com o pessoal. Afirma que previram o máximo, mas não quer dizer que depois seja o efetivamente executado. Informa os senhores eleitos, que têm na sua posse um mapa com as propostas recebidas ao abrigo do estatuto da oposição.-----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – NG -----**

-----

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, afirma que descrever este orçamento requer alguma imaginação, porque verificam algumas adições preocupantes por parte da Junta de Freguesia. Relativamente às receitas previstas, Taxas, Multas e Penalidades comparativamente ao ano passado, sobem para mais do dobro. Questiona o que justifica este aumento brutal previsional da receita. Questiona se vão começar a multar o pagamento dos impostos indiretos. Relativamente à despesa, na rubrica referente ao apoio às famílias situava-se nos 52000 EUR, e atualmente concretiza-se nos 17000 EUR, e questiona no relatório se vão ser discriminadas as transferências de Subsídios Correntes ou se estão a falar de cortes de despesa fundamental para a subsistência de famílias necessitadas. Relativamente ao PPI, reconhece que a despesa corrente tem algum impacto, e compreendem a redução necessária de verbas alocadas ao investimento por via do aumento das despesas correntes. Afirma que identificaram que os gastos com pessoal não serão alvo de aumento generalizado, tal como se verificou na maioria da administração pública. Afirma que este orçamento contempla apenas 5,2% de aumento com



gastos de pessoal, o que não acompanha o aumento da despesa corrente. Solicita que perante a inflação e o aumento do custo médio devida, sejam tidos em consideração estes pressupostos para melhoria do aproveitamento do dinheiro de todos os contribuintes. Termina agradecendo a todos os técnicos que elaboraram este documento de orçamento. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro(ANEXO 5) – CDU -----  
-----**

No uso da palavra, o eleito Marco Santos da CDU, considera que é um documento bastante interessante, mas mesmo assim não tem grandes planos. Afirma que um grande plano passaria por intervir na bolsa de estacionamento junto à estação ferroviária, que neste momento é um terreno da Câmara municipal. Afirma que foi graças à intervenção da CDU para a necessidade de aquele ser um terreno público, e para a necessidade de ser criado ali um parque de estacionamento. Afirma que um outro grande plano passaria por estacionamentos na Quinta da Piedade, no Casal da Serra, Forte da Casa e outros tantos locais. Afirma que também deveriam intervir mais, junto das viaturas degradadas na via pública. Afirma que também deveriam intervir no património histórico e cultural da freguesia. Afirma que deveriam apoiar mais o Movimento Associativo. Afirma que deveriam melhorar os espaços verdes. Afirma que deveriam criar mais parques infantis. Questiona sobre as receitas face ao ano de 2021, nomeadamente na questão dos impostos indiretos com a alteração de valor para zero em 2023. Questiona sobre o aumento nas Taxas, Multas e Penalidades que gostaria de ver esclarecido. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro(ANEXO 5) – BE -----  
-----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que em comparação ao ano anterior, este orçamento torna a leitura mais facilitada, e sugere que os documentos possam ser mais navegáveis pois o formato que lhes foi facultado não permite que seja feita uma pesquisa facilmente. Afirma que as contas contabilísticas fazem sentido no que foi apresentado. Entende que há um esforço para uma melhor definição dos objetivos do Executivo. Seguidamente, destaca alguns pontos mais salientados em



comparação ao ano anterior. Enaltece o esforço para incluir propostas de outras bancadas, nomeadamente propostas da sua bancada e enuncia algumas destas. Questiona quais os projetos referentes à plataforma digital de apoio ao comércio local, proposta sugerida pela sua bancada. Realça a tentativa de manter o combate à precariedade no local de trabalho. Realça o apoio ao gabinete de emprego, que vai de encontro ao sugerido pela proposta do Bloco de Esquerda. Afirma que algumas propostas sugeridas pela sua bancada não são contempladas devido à reduzida margem orçamental. Seguidamente enumera algumas propostas apresentadas e que não foram contempladas, e afirma que mantém a esperança de que possam ser implementadas no futuro. Afirma que a junta de freguesia deveria investir mais nas ações de rastreio. Questiona uma vez que é possível obter financiamento através de fundos europeus, se a Junta de Freguesia planeia concorrer a projetos destes fundos, se já concorreu e se tem objetivos específicos para estes concursos. Afirma que ficaram com algumas dúvidas em relação ao investimento em painéis solares, e questiona o que é que foi feito no último ano em relação a este ponto. Afirma que verificaram um aumento no investimento para a construção de DOGPARKS na freguesia, tendo sido uma proposta da sua bancada e gostaria de saber o porquê da alteração deste investimento. Mencionam o valor das comunicações nas despesas gerais, que tem um aumento de 1000 EUR face ao ano anterior. Afirma que uma das suas propostas passa por reformular o modelo das Festas da freguesia, e verifica que o orçamento para as festas deste ano tem um valor de 6500 EUR, mas no relatório a despesa só na festa da freguesia da Póvoa de Santa Iria chegou aos 3000 EUR, estando orçamentado em 15000 EUR no ano anterior e questiona se pretendem replicar o modelo do ano anterior. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – AIPMF -----**

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que na página 5 ainda vem o Vogal João Luís. Questionase não tendo assinado o orçamento, e tendo sido enviado o orçamento em data posterior, porque é que ainda vem no documento. Afirma que os documentos só têm 5 assinaturas. Solicita quando entreguem este tipo de documentos que os mesmos vejam venham paginados. Afirma que o orçamento e o relatório começam por ter boas intenções. Afirma que refere a assinatura do contrato interadministrativo e questiona quando é que foi assinado, porque o que a sua bancada tem ainda era estava assinado pelo ex-presidente da Junta de Freguesia. Seguidamente coloca algumas dúvidas em relação à receita, nos loteamentos e obras, questiona uma vez que existem tantas obras, se pagam tão pouco pela ocupação do espaço para se ter verbas tão baixas como 13000 EUR. Questiona que tipo de multas são as referenciadas no orçamento e no relatório onde contemplam 8000 EUR. Questiona qual é a máquina ATM



onde referem um valor de receita de 2000 EUR. Questiona que receita é a contemplada onde diz garagens com 2000 EUR. Questiona se a lei permite o valor na despesa com o pessoal, na ordem dos 76%. Questiona quais as aquisições de serviços no valor de 180000 EUR. Questiona se a Junta de Freguesia continua a pagar aos condomínios para limpeza e conservação dos seus jardins, pois aparece na rubrica um valor de 4000 EUR. Questiona porque é que na conservação e manutenção dos passeios apenas contempla 2000 EUR. Questiona que transportes são contemplados no orçamento no valor de 13000 EUR. Afirma que as placas toponímicas apenas contemplam o valor de 2000 EUR, e questionase estas placas são as da urbanização Vila Rio, e considera que devem ser eles a pagar. Questiona quantos processos estão em tribunal para aparecer um valor de 5000 EUR na rubrica em custos judiciais. Afirma que no PPA estão contemplados 35500 EUR, mas com as festas apenas 15000 EUR quando o ano passado foi mais de 30000 EUR. Considera que o movimento associativo não pode esperar muito, por parte deste orçamento, uma vez que apenas contempla 5000 EUR. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – CHEGA -----  
-----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que o orçamento apresentado é fraco e insuficiente, não responde de forma estrutural às necessidades dos cidadãos da freguesia. Afirma que o orçamento tem demasiadas rubricas “outros”. Seguidamente dá alguns exemplos do que acabou de afirmar. Questiona o que é a rubrica ofertas de representação com valor de 2000 EUR. Questiona que comunicações são as mencionadas na rubrica onde contempla 20000 EUR. Questiona todas as rubricas mencionando “outros” e que valores são estes apresentados. Questiona a rubrica serviços diversos, onde contemplam um valor de 5000 EUR. Afirma que as verbas provenientes da Câmara municipal continuam a ser insuficientes, numa altura em que a Junta de Freguesia assume cada vez mais competências e responsabilidades, e não foram atualizadas conforme o aumento da taxa de inflação. Afirma que as despesas com pessoal aumentaram comparativamente ao ano anterior. Afirma que o valor global de aquisições e serviços diminuiu, comparado ao ano anterior. Afirma que este Executivo continua a preferir engordar o funcionamento da máquina da autarquia, em vez de procurar contratar mais empresas externas para realizar os seus serviços, que seria mais eficiente e com menos custos. Afirma que está previsto gastar uma verba nas senhas de presença, nas mesas de voto, mas não faz sentido uma vez que não vai haver eleições e demonstra uma falta de rigor e competência na elaboração deste orçamento. Questiona se inscreveram na DGAL, todas as despesas a título excepcional de emergência no combate à COVID19, e se esperam ser ressarcidos destas despesas. Questiona que deslocações são as





mencionadas no relatório, e que de forma poderão ser benéficas para a autarquia. Questiona se prevê alguma verba para a sala da Assembleia onde estão reunidos, não existe ar-condicionado nem aquecedor e tem infiltrações de água. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – PS -----**

No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, afirma que o orçamento apresentado para 2023 é um orçamento bem elaborado e cauteloso. Realça que foram incorporadas 12 propostas apresentadas pelas diferentes bancadas. Afirma que o orçamento teve um pequeno aumento de 15000 EUR, relativamente ao ano anterior, e denota uma grande racionalidade. Afirma que dando continuidade a uma eficaz racionalidade da despesa, através de um controlo próximo e constante de custos, aplicando princípios económicos e financeiros de equilíbrio. Congratula o facto de esta freguesia continuar a não contrair dívidas. Considera que o ano 2023 se prevê ser muito difícil em termos económicos, e com um elevado grau de incerteza nas receitas e despesas, valida e apoia sem reservas a aproximação cautelosa que foi utilizada para o cálculo das receitas e controlo exercido sobre as despesas. Realça a despesa direta prevista na cultura no valor de 30500 EUR. Realça o aumento de despesas com o pessoal derivado ao aumento de salários. Afirma que se mantém a aposta no emprego Público e na melhoria das condições dos trabalhadores. Convida todas as forças políticas representadas nesta Assembleia, a votar favoravelmente esta proposta orçamental. Termina informando que irão votar favoravelmente esta proposta de orçamento. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – EXECUTIVO -----**

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta começa por informar que uma vez que foram colocadas diversas questões sobre rubricas e termos técnicos, não poderá responder neste momento. Relativamente à rubrica das famílias informa que tem este nome, mas não diz respeito propriamente às famílias, mas aos projetos CEI. Afirma que reduziram este valor porque este ano tiveram menos projetos. Afirma que ainda não conseguem elaborar documentos que permitam pesquisa, mas vão tentar no futuro. Relativamente às medidas de apoio ao comércio local, informa que já lançaram o primeiro roteiro gastronómico dos restaurantes e pastelarias da freguesia. Informa que vão fazer mais roteiros seja a nível



cultural ou histórico. Afirma que começaram a descentralizar algumas iniciativas da Junta de Freguesia, em espaços de comércio da freguesia. Afirma que tem colaborado com os centros de saúde para algumas iniciativas que eles têm elaborado. Afirma que a Junta de Freguesia pretende candidatar-se a fundos europeus, nomeadamente a eficiência energética. Afirma que os parques caninos já são um projeto de há vários anos, e informa que em reunião com a Câmara municipal verificar alguns locais que parecem adequados para avançar com o projeto, e a promessa que recebeu foi a indicação de um parque, tanto na Póvoa de Santa Iria como no Forte da Casa para o próximo ano. Informa que o documento está assinado pelos eleitos em exercício, no momento em que foi elaborado. Relativamente ao contrato Interadministrativo, informa que foi assinado em 2018 pelas pessoas que representavam tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal. Seguidamente descreve o que foi contratualizado. Entretanto com a transferência de competências dos municípios para as freguesias, foi publicado um edital em 2021 e aprovado em reunião de Câmara, relativamente aos acordos de execução, esta transferência de competências para as freguesias. Afirma que independente de mudarem executivos os documentos mantêm-se válidos. Informa que todos estes contratos estão publicados no site da Junta de Freguesia, bem como no site da Câmara Municipal para poderem consultar. Informa que a rubrica loteamentos é da responsabilidade da Câmara Municipal, e a Junta não recebe qualquer verba desses loteamentos. Informa que em relação às placas toponímicas, é o promotor que assume os custos das placas. Informa que o executivo apoia o movimento associativo, não só em termos financeiros, mas em abril quando vierem prestar contas vão apresentar um mapa com todos os apoios concedidos. Informa que dão muito apoio logístico, com muita dedicação de todos os trabalhadores da autarquia. Em relação às rubricas “outros” informa que elas têm que existir, porque nem sempre se prevê tudo. Informa que realmente não estão previstas eleições, mas nunca se sabe se não irão acontecer e deve estar sempre previsto no orçamento. Informe que a Junta de Freguesia preencheu mensalmente o mapa das despesas durante a pandemia, no site da DGAL, e afirma ser uma luta o pagamento destas despesas. Informa que o Executivo não tem despesas de deslocações. Informa que a sala da Assembleia de Freguesia vai sofrer uma intervenção, no âmbito do prédio onde se situa. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – AIPMF -----**

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a Senhora Presidente não respondeu à questão sobre as máquinas ATM. Em relação às garagens que é uma receita de 1500 EUR, e indica exatamente onde está a rubrica. -----



-  
Senhora Presidente afirma que são garagens propriedade da Junta de Freguesia, aluga as mesmas, e estão refletidas no inventário que os senhores eleitos irão receber. Relativamente à máquina ATM, informa que são remunerações pagas pelo Banco pela instalação da máquina no Mercado do Forte da Casa.

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – BE**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do Bloco de Esquerda, questiona novamente sobre a verba alocada às festas da freguesia.

Senhora Presidente da Junta informa que nesta rubrica estão alocadas todas as verbas para as festas, mas possivelmente mais à frente irão reforçar esta rubrica.

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – CHEGA**

O uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a sua bancada apresentou 76 alterações para o plano de investimentos, e uma vez mais, o Executivo do Partido Socialista rejeitou praticamente todas. Seguidamente anuncia algumas das propostas apresentadas pela sua bancada. Afirma que em comparação com o ano passado, há menos capacidade de investimento para o desenvolvimento da freguesia. Informa que o seu partido tem um projeto diferente e com futuro para a freguesia da Póvoa de Santa Iria e para a Vila do Forte da Casa. Afirma que o valor para a cultura é insuficiente. Afirma que as mais de 40 propostas apresentadas pela sua bancada para o plano de atividades, o Partido Socialista rejeitou quase todas. Seguidamente anuncia várias propostas apresentadas. Afirma que todos os presentes que votarem a favor deste orçamento, serão coniventes com o estado em que a freguesia se apresenta. Termina informando que a sua bancada irá votar contra este orçamento para 2023.

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº**



**75/2013, de 12 de setembro(ANEXO 5) – PS -----**

-----  
No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do Partido Socialista, afirma que respeitam os pontos de vista aqui apresentados, e considera que algumas propostas aqui apresentadas poderão ser consideradas no futuro. Respondendo ao partido CHEGA, solicita que não exijam aquilo que não pode ser feito. Afirma que o Partido Socialista até aceitou algumas propostas apresentadas pela bancada do CHEGA. Solicita que quando apresentarem tantas propostas, as façam com as despesas calculadas, ou que apresentem um orçamento alternativo. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro(ANEXO 5) – AIPMF -----**

-----  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que a Senhora Presidente não respondeu à questão se a despesa com os gastos de pessoal é permitida por lei, cerca de 76,8%. -----

-  
Senhora Presidente responde que Não tenho conhecimento que existe alguma restrição ao valor, mas se o Governo decidiu aumentar os salários mínimos e aumentar os técnicos superiores, tem que cumprir a lei. -----

-----  
Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação **Ponto 4 - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5). Aprovado por maioria com 10 votos a favor (6PS, 3 NG e 1 BE), 7 votos contra (5 AIPMF e 2 CHEGA) e 2 abstenções (CDU).** -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro(ANEXO 5) – AIPMF – DECLARAÇÃO DE VOTO -----**

-----  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma que este orçamento não traduz em nada a expectativa dos cidadãos da freguesia, em ver melhorada a qualidade de vida. Afirma que este é o orçamento da continuidade e o manter, e não de mudar. Afirma que é um orçamento quase na totalidade



virado para si mesmo. Afirma que só para as despesas do pessoal estão reservados 78% do orçamento. Afirma não compreender o porquê de as taxas de ocupação da via pública se manterem tão baixas, com a quantidade de construções que estão a acontecer na freguesia. Afirma ser um orçamento que esquece o Movimento Associativo. -----  
-----  
---

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – CHEGA – DECLARAÇÃO DE VOTO -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, procede à leitura da declaração de voto (ANEXO 4).-----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 4 – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023, nos termos da alínea a) nº 1 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (ANEXO 5) – PS – DECLARAÇÃO DE VOTO -----**  
-----

O uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do Partido Socialista, afirma que considera espantosas as forças políticas que votaram contra este orçamento, que é um orçamento claro, detalhado e sério. Afirma que significa que estas forças políticas que votaram contra não querem saber do bem-estar da população. Afirma que só querem oposição destrutiva. Louva a postura construtiva, para quem contribuiu para este orçamento e não votou contra.-----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – EXECUTIVO -----**  
-----  
-----

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que, a aprovação desta autorização permite que a Junta de Freguesia possa eventualmente fazer alguns contratos para os 4 anos seguintes. Afirma que neste momento não há previsão de qualquer necessidade de utilizar esta situação. -----



-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho(ANEXO 7) – BE** -----  
-----  
-----

O uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do Bloco de Esquerda, afirma que a posição da sua bancada se mantém igual ao dos anos anteriores. Considera que os valores para esta proposta são consideráveis, tendo em conta o orçamento total da freguesia, não podendo ignorar o que considera ser, passar um cheque em branco. Refere que o ponto 5 deste acordo, em que se assume que deve ser apresentado trimestralmente um relatório com os compromissos assumidos à Assembleia de Freguesia, mas até à data de Hoje nunca foi trazido aqui nenhum relatório. Afirma que os eleitos como órgão fiscalizador devem ter acesso a esses relatórios. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – AIPMF** -----  
-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, afirma fazer das suas palavras o que a eleita Catarina Lourenço acabou de dizer. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – PS** -----  
-----  
-----



No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do Partido Socialista, afirma que é um procedimento necessário e normal a gestão corrente, e para racionalizar recursos. Solicita que seja aprovado para facilitar a gestão desta autarquia. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – EXECUTIVO** -----

-----  
No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que não tem vindo nenhum relatório, porque não tem sido assumido nenhum compromisso. Informa que esta autorização permite que se faça qualquer tipo de contratos, mas não têm previsão de os fazer. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – AIPMF** -----

-----  
No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, questiona com que entidades são feitos estes contratos. -----

-----  
Senhora Presidente da Junta dá o exemplo, se tivessem que comprar maquinaria com pagamento a 4 anos. -----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – BE** -----



O uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do Bloco de Esquerda, considera que mesmo não havendo compromissos, a Assembleia de Freguesia tem que ter essa informação, e no relatório deve constar que não foram assumidos compromissos plurianuais. -----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação **Ponto 5 - PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7). Aprovado com o **VOTO DE QUALIDADE** do Sr. Presidente da Assembleia. **VOTAÇÃO** 9 Votos contra (5 AIPMF, 2 CHEGA e 2 CDU), 1 abstenção BE e 9 votos a favor (6 PS e 3 NG). -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**, nos termos previstos na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho (ANEXO 7) – CHEGA – DECLARAÇÃO DE VOTO -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a sua bancada votou contra, apesar de reconhecer a importância deste instrumento de gestão para a Junta de Freguesia, mas não concordam com o valor que é definido na proposta. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023**, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – EXECUTIVO -----  
-----

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que todos os eleitos têm na sua posse o mapa de pessoal, em que estão preenchidas 70 vagas e previstas 86. Informa que não subdividiram tanto as diversas áreas que havia, em termos do setor administrativo como do setor operacional. Afirma que desta forma o mapa fica mais simples. Afirma que ouviram os sindicatos e os trabalhadores, que deram parecer favorável. -----  
-----





**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – CHEGA -----**

-

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que no ano passado o Executivo apresentou o mapa de pessoal que contava com 75 trabalhadores efetivos, em que a Junta de Freguesia passou a contar no final do ano com 116 lugares preenchidos. Afirma que este ano apresenta um mapa de pessoal para o ano de 2023, que conta com 70 trabalhadores efetivos e esperam no final contar com 86 preenchidos. Questiona como explica que no final do ano de 2022, esperavam ter 116 trabalhadores e efetivamente só têm 70 lugares ocupados no início de 2023. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma ter conhecimento que o fundo de desemprego por vezes disponibiliza trabalhadores, e isso vai alterando o número de trabalhadores que estão disponíveis na autarquia. Questiona como pensam preencher a margem de lugares vagos. Solicita que na próxima vez, a grelha apresente separadamente quais são os trabalhadores da Póvoa de Santa Iria e quais são os trabalhadores do Forte da Casa. Sugere a utilização das chamadas cabras sapadouras na autarquia. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – CDU -----**

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, questionase no mapa de pessoal, estão a ser contabilizados os trabalhadores que pertencem ao IFP. Questionase as vagas existentes, ou que virão a existir, vão ser preenchidas com esses trabalhadores. -----

-



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – BE -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que estão previstos 55 postos a nível operacional, questiona se estes 55 trabalhadores irão rodar pelos 4 setores, ou só parte destas 4 áreas. Afirma que, uma vez que estas 4 equipas irão ter uma forma de trabalhar mais transversal, e questiona se foi dada a formação para que este alargamento de competências de cada trabalhador, possa decorrer da melhor forma. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – EXECUTIVO -----**

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que o mapa de pessoal é um documento dinâmico. Afirma que no passado tinham 75 trabalhadores efetivos, este ano existem menos porque houve pessoas que pediram mobilidade e outras que foram para a reforma, o que faz o número ser dinâmico. Informa que têm previstos 86, mas não vão contratar a diferença entre os 70 e os 86. Afirma que acabaram de aprovar o orçamento, e que não é possível estas contratações. Reafirma que é uma previsão do que seria o número de trabalhadores necessários para o trabalho, que é necessário na freguesia. Informa que alguns trabalhadores têm vindo do IFP, e afirma que vão abrindo regularmente concursos. Informa que no setor operacional são todos assistentes operacionais, alguns têm formações mais específicas, e os restantes têm formação para poder trabalhar em diversas áreas operacionais. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – CDU -----**

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, questiona se os concursos que a Senhora Presidente mencionou, em que os trabalhadores do IFP podem concorrer, são externos. Questiona também, se estes mesmos trabalhadores, podem concorrer aos concursos internos da freguesia. -----



Senhora Presidente da Junta responde que estes trabalhadores não são trabalhadores da autarquia, logo não podem concorrer a concursos internos, apenas podem concorrer nos concursos externos. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, questiona quais são os trabalhadores que recebem o subsídio de penosidade e insalubridade. Informa que alguns trabalhadores lhes transmitiram, que alguns equipamentos, às vezes não eram adequados às funções que desempenhavam. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – EXECUTIVO -----**

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que no final do ano compraram novas máquinas, e tentam sempre que os trabalhadores tenham maquinaria adequada para exercer as suas funções com toda a segurança. Afirma que receberão suplemento de insalubridade, todos aqueles que desempenhem funções que estão previstas na lei para esse efeito. Afirma que é um valor diário que é pago sempre que essas pessoas exerçam essas funções. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que fez esta pergunta, porque todos sabem que anteriormente os trabalhadores não recebiam este subsídio conforme estava estipulado na lei. -----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – CHEGA** -----  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a explicação da Senhora Presidente não faz qualquer sentido, pois afirma que prevê 86, mas não consegue contratar, portanto prever ou não é indiferente.-----  
-----  
-----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação **Ponto 6 - APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8).** -----  
-----  
-----

**APROVADO POR MAIORIA** com 10 votos a favor (6 PS, 3 NG e 1 BE), 7 votos de abstenção (5 AIPMF e 2 CDU) e 2 votos contra do CHEGA. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 6 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023, nos termos da alínea m) nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. (ANEXO 8) – CHEGA– DECLARAÇÃO VOTO** -----  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a sua bancada votou contra esta proposta de mapa de pessoal para 2023, porque considera não fazer face às necessidades atuais, além de não haver uma maior externalização dos serviços por parte do Executivo. Afirma que não houve uma redução dos gastos de pessoal, e pelo contrário, continua a engordar o funcionamento de uma máquina autárquica. Afirma que a higiene urbana irá continuar da mesma maneira, ou seja em déficit. -----  
-----  
-----

Senhor Presidente da Assembleia informa que até este momento já foram debatidos 6 pontos da ordem do dia, faltando ainda 4 pontos e atingiram o horário limite. Seguidamente dá as seguintes sugestões aos eleitos, continua normalmente ou é suspensa a sessão e continua amanhã, mas não poderá haver substituições. -----  
-----  
-----



No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, sugere que a sessão seja continuada neste momento, uma vez que amanhã será feriado. -----  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que os 4 pontos ainda em discussão vão demorar muito tempo e sugere que seja adiado, não para amanhã, mas para sexta-feira. -----  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Marco Santos da CDU, afirma não terem nenhum inconveniente em continuar esta sessão. -----  
-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que tem receio, mesmo que seja colocado um limite para o término da sessão de hoje, que o mesmo não seja cumprido. Questionase é possível deixar o ponto das moções para a próxima Assembleia. Também sugere que, caso a Assembleia continue noutro dia, poderá ser ou amanhã ou sexta-feira. -----  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Vítor Gonçalves do PS, informa que não há viabilidade por parte da sua bancada para a continuação desta sessão para amanhã. Afirma poderem continuar até ao limite da discussão dos pontos urgentes, ou seja, adiar a discussão das moções para a próxima Assembleia. -----  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, afirma que podem continuar esta sessão, e sugere também que as moções passem para a próxima Assembleia. Caso tenha que ser continuada esta sessão noutro dia também opta pela sexta-feira. -----  
-----  
-----

Senhor Presidente da Assembleia sugere que se prossiga com esta sessão, onde se irão discutir os 3 pontos seguintes, e o último ponto das moções passará para a próxima Assembleia. Sugere também que se continue a sessão normalmente, discutindo todos os pontos, mas impondo um limite horário. -----  
-----  
-----



A bancada do chega sugere então a continuação desta Assembleia sem o ponto das moções. A bancada da nova geração sugere a continuação desta Assembleia com todos os pontos, mas a apresentação das moções que seja rápida. A bancada do Partido Socialista sugere a continuidade desta Assembleia sem ponto das moções. A bancada do AIPMF receia que a continuidade desta Assembleia com tempolimita, possa limitar a discussão dos pontos restantes, e sugere que se passe estes pontos todos para uma próxima Assembleia Ordinária. A bancada da CDU sugere a continuação desta sessão sem o ponto das moções. A bancada do Bloco de Esquerda sugere a continuação desta sessão sem o ponto das moções. -

-----

Após escutar todas as bancadas, o senhor Presidente da Assembleia informa que sessão vai continuar a debater os restantes pontos, exceto o ponto das moções que passará para a próxima sessão. -----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – EXECUTIVO -----**

-----

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que é mais 1 ano, em que a Junta de Freguesia não sobe os valores da tabela de taxas. Afirma que o poderiam fazer de acordo com a inflação, mas mesmo perdendo alguma receita com esta medida, resolveram não o fazer. Informa que foram retiradas algumas taxas que já não estavam em uso, e por outro lado foram introduzidas novas isenções, dando exemplo dos funerais sociais. Afirma que existem muitas pessoas com baixos rendimentos, e que têm animais de estimação e informa que incluíram uma isenção de pagamento de taxas aos titulares de canídeos, que se encontrem em situação de insuficiência económica.-----

-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – CHEGA -----**

-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, congratula a decisão do Executivo da Junta de Freguesia, em ter aderido ao Protocolo do Estatuto do Antigo Combatente, que garante um conjunto de benefícios para os antigos combatentes. -----



-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – CHEGA– DECLARAÇÃO DE VOTO-----**  
-----  
-----

No uso da palavra, o eleito Pedro Bernardo do CHEGA, relativamente ao registo e licenciamento de animais, afirma que estas taxas são bastante elevadas em comparação com outras freguesias do concelho. Afirma que a sua bancada propôs ao Executivo da Junta de Freguesia, uma redução em cerca de 30% no valor destas taxas, tendo sido recusada. Afirma que apresentaram uma proposta para a implantação de pontos de sacos de lixo, para a recolha dos dejetos de animais, tendo também sido recusada pelo Executivo. Informa que pelo motivo de não haver uma redução das taxas e licenças, a sua bancada votará contra esta proposta. -----  
-----  
-----

-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – BE -----**  
-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que é um ponto positivo a isenção nas rubricas agora inseridas nesta tabela de taxas, tal como os funerais sociais. Questiona sobre o valor diário para as placas informativas, que subiu face à tabela anterior. Relativamente à questão dos outdoors, afirma que existem novas condições contempladas, onde existe algum ganho, mas por outro lado algumas taxas que foram eliminadas, é capaz de equilibrar. -----  
-----  
-----

-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – AIPMF -----**  
-----  
-----

No uso da palavra, a eleita Célia Nota do AIPMF, afirma que apesar da inflação e de todos os produtos estarem a aumentar, congratula o facto do valor das taxas se manter igual ao do ano anterior. Afirma que



na tabela apresentada aparecem alguns valores para o Mercado de Levante, e questiona se o Mercado Retalhista não tem taxas. Questiona se em caso afirmativo quais serão esses valores. Relativamente ao ponto de utilização do domínio público para festejos, questiona o que é o ponto de desincentivo por hora. Congratula que a licença para ocupação da via pública não consta na tabela, e questiona se não tem taxas. Questiona sobre carros abandonados na via pública e roulotte, se não têm taxas. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – PS -----**

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, louva o facto de o Executivo ter decidido manter os mesmos valores na tabela de taxas, apesar do previsível aumento de inflação. Afirma que a sua bancada não consegue compreender a posição do partido CHEGA. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 7 –ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9) – EXECUTIVO -----**

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta afirma que a tabela de taxas não tem aumentos. Relativamente aos caniços, informa que não há registo, mas apenas o licenciamento e que mantém este valor há 10 anos. Afirma que esta tabela de taxas tem por base o valor dos trabalhadores que também executam estas funções. Relativamente ao Mercado Retalhista, informa que não tem previsto o valor das lojas, mas as lojas interiores pagam todas o mesmo valor e nas lojas exteriores, existe uma que paga um pouco mais porque é maior, sendo considerado por base de metro quadrado e uso diário. -----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação **Ponto 7 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS para o ano de 2023. (ANEXO 9)-----**

**APROVADO POR MAIORIA** com 12 votos a favor (6 PS, 3 NG, 2 CDU e 1 BE), 5 abstenções do AIPMF e 2 votos contra do CHEGA. -----





---

---

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – EXECUTIVO** -----

---

-

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que, de acordo com aquilo que foi discutido na reunião ao estatuto da oposição, e afirma que este regulamento serve para se poder homenagear os melhores da freguesia, nas diversas áreas. Informa que traz esta proposta de regulamento para a apreciação da Assembleia, e sugere que estes galardões de mérito se possam atribuir nos dias em que se celebram o dia da Cidade e da Vila. Seguidamente informa quais as áreas em que seriam entregues estes galardões de mérito. Refere que o júri seria nomeado Pela Assembleia de Freguesia, e constituído por personalidades locais ligadas ao desporto, cultura, causas sociais e às Empresas.-----

---

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – NG** -----

---

-

No uso da palavra, o eleito David Alves da NG, afirma que a sua bancada é a favor deste regulamento na sua natureza colética e individual. Sugere que no artigo 5º número 2, ao invés de se colocar “para o fim previsto na alínea anterior, a Junta de Freguesia solicita informações às associações sobre”, que se coloque “Complementariamente ao previsto na alínea anterior”, mantendo o restante igual. Afirma que esta alteração serve para não dar entendimento às associações, ou quem esteja abrangido por este regulamento, que as nomeações destes contemplados estejam sujeitas ao envio das informações das associações. Afirma que a Junta de Freguesia no último trimestre já reuniria estes pressupostos para atribuição dos galardões. -----

---

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – AIPMF** -----

---

-

No uso da palavra, a eleito a Rosa Barral do AIPMF, afirma que esta proposta contém muito boas intenções, mas apresenta várias dúvidas e questiona que tipo de galardões serão atribuídos, de que



forma será a sua apresentação na altura da atribuição. Afirma que noregulamento apresentado menciona, que podem ser galardoados personalidades a título póstumos, e questiona se estão a falar de entidades que morreram. Sugere que se coloquem 2 pontos diferentes, um para sujeitos póstumos e outro para entidades que estejam se extinguiram. Afirma que o ponto 6 é o mais complicado, porque menciona que em cada ano civil, a Assembleia de Freguesia nomeia o júri, constituído por personalidades locais ligadas ao desporto, à cultura, às causas sociais e às empresas. Questiona porque é que a Assembleia de Freguesia vai nomear o júri, e vai ter que andar à procura das pessoas, para fazer parte desse júri. Sugere que o júri deveria ser composto por membros da Assembleia. Questiona se é feita uma comissão apenas para nomear quem é membro do júri. Afirma que no ponto 7 menciona que serão apresentadas as candidaturas, e questiona quem apresentará estas candidaturas. Questiona que tipo de prémios serão atribuídos. Relativamente aos critérios, questionase serão para famílias numerosas, conforme mencionado como mérito social efeito reprodutivo, num dos pontos. Relativamente à nomeação de mérito autárquico, questiona que em todos estes méritos, não existe uma proposta para atribuição de méritos aos trabalhadores, e afirma que estes deveriam estar incluídos nestas propostas de atribuição de méritos.-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – BE -----**

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, considera que esta é uma boa proposta, principalmente por ser inserida nas celebrações dos dias da Vila e da Cidade. Relativamente ao ponto 6, onde refere que a nomeação do júri será feita pela Assembleia, afirma que não está estabelecido a forma como essa nomeação decorrerá. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – PS -----**

No uso da palavra, o eleito Ricardo Silveira do PS, afirma que esta proposta se trata de um compromisso de celebrar as datas importantes da Cidade e da Vila, atribuindo mérito a quem realmente merece. Informa que a sua bancada apoia claramente esta iniciativa. Congratula o Executivo por ter avançado com esta proposta. -----



-----  
-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – CHEGA** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, informa que a sua bancada concorda com esta proposta, e irá votar a favor da mesma. Sugere que seja verdadeiramente uma gala e atribuição de prémios, que respeite e que trate de forma digna quem for nomeado. Questiona sobre a nomeação ser feita por membros da Assembleia. Sugere que seja encontrada uma fórmula equitativa das pessoas que sejam nomeadas. -----  
-----

-----  
**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – EXECUTIVO** -----  
-----

-  
No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que aceita as alterações e sugestões dadas pelos senhores eleitos. Informa que o Executivo ainda não pensou que tipo de galardões serão entregues, mas que após a aprovação deste regulamento, irão procurar um tipo de galardão que seja digno destes momentos de homenagem. Afirma que, quando pensaram nos membros da Assembleia da Freguesia, seria para se reunirem em comissão, e que todas as forças políticas concordassem em nomear pessoas reconhecidas, e que tenham conhecimentos técnicos e capacidades para escolher e avaliar. Relativamente ao efeito reprodutivo, informa que não tem nada a ver com a natalidade. Relativamente ao mérito social, afirma que será alguém ou alguma instituição que tenha impacto na sociedade. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10) – CDU** -----  
-----

-



No uso da palavra, o eleito Marco Santos da CDU, congratula a apresentação desta proposta. Afirma que lamentam a ausência de auscultação do movimento associativo.-----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação o **PONTO 8 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DE GALARDÕES DE MÉRITO. (ANEXO 10)**-----

**APROVADA POR UNANIMIDADE.**-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – EXECUTIVO** -----

-

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que este balcão, está instalado no balcão da Junta de Freguesia no Forte da Casa. Informa que este protocolo foi assinado no dia 25 de outubro, por si na Câmara Municipal, juntamente com a Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, bem como com a Câmara Municipal que também aderiu. Informa que o traz aqui a esta Assembleia, para apresentação aos senhores eleitos e retificação caso necessário. -----

-

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – CHEGA** -----

No uso da palavra, o eleitor Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que não faz sentido, depois da Senhora Presidente da Junta já ter assinado este protocolo e o balcão já estar em funcionamento, trazer agora este protocolo para aprovação aqui nesta Assembleia de Freguesia. Questiona o que vai acontecer se este protocolo for recusado por maioria. Afirma que os protocolos deverão vir para aprovação prévia a esta Assembleia de Freguesia, antes de os assinar. Relativamente à instalação dos balcões SNS24 na Junta de Freguesia, afirma que não vai resolver em nada, os problemas que existem no acesso à saúde. Questiona de que vale as pessoas irem aos balcões do SNS24, se depois não têm médico de família e não conseguem ter consultas. Afirma que a Junta de Freguesia vai assumir responsabilidades neste âmbito cedendo as instalações para a colocação dos balcões, colocando os trabalhadores próprios ao serviço destes balcões, e questiona quem paga tudo isto. Questionase a Junta vai receber a justa verba



para ficar encarregue de todas estas responsabilidades. Afirma que estes balcões são mais uma estratégia do Partido Socialista, que quando o que deveria funcionar não funciona, duplicam infraestruturas. Questiona que medidas concretas têm este Executivo, para criar condições para captar médicos de família para os fregueses. Afirma que estes balcões não irão resolver os problemas da saúde na freguesia, e como não são uma solução, a sua bancada votará contra esta proposta. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – AIPMF** -----  
-----

-

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que estes balcões são fora do serviço nacional de saúde, e fica em risco a privacidade e histórico pessoal de cada pessoa. Afirma que, uma vez que ficam fora do serviço nacional de saúde, os trabalhadores não estão sujeitos ao sigilo clínico e poderá levantar problemas de proteção de dados pessoais. Contesta que os mesmos estejam fora do serviço nacional de saúde. Questiona se existe descentralização de verbas para a Junta de Freguesia, no sentido de se fazer o suporte de toda esta obrigatoriedade protocolar. Afirma que esta solução não vai colmatar o problema da falta de médicos. Afirma que tem que ser ponderada a solução do serviço nacional de saúde recorrer a médicos privados. Questiona como serão feitas as marcações clínicas, numa entidade em que está um operador que não tem formação clínica, e que não sabe as vagas nos centros de saúde. -----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – CDU** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Marco Santos da CDU, afirma que um dos direitos da Constituição é o direito de acesso à saúde, e entende que esta proposta coloca em causa as conquistas do 25 de abril. Afirma que a resposta do serviço nacional de saúde deverá dar-se no centro de saúde, e este tipo de serviço não irá resolver este problema. Afirma que cabe à Junta de Freguesia exigir o reforço de mais médicos de família e de mais enfermeiros, junto do poder central. Saúde as comissões de utentes que no passado dia 25 de novembro no Forte da Casa, e no dia 28 de novembro na Póvoa de Santa Iria, assim como todas as comissões de utentes de saúde, que se juntaram ontem junto à Câmara Municipal para uma vigília em honra da defesa do serviço nacional de saúde. Considerando que este serviço coloca em causa o sigilo



médico e a própria conquista do direito à saúde, informa que a CDU votará contra a proposta.-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – PS -----**

No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que estes balcões estão a funcionar muito bem no resto do país, estando neste momento implementados 135 balcões. Informa que se trata de um espaço gerido por entidades externas, e saúda o Executivo por ter aderido a este serviço. Reafirma que se trata de um espaço gerido por entidades externas ao serviço nacional de saúde, que aderiram ao protocolo entre a Administração Regional de Saúde e os serviços partilhados do Ministério da Saúde, para acesso e interpretação de serviços digitais de tele saúde aos cidadãos. Afirma que o objetivo destes espaços, é facilitar e promover o acesso ao serviço digital de saúde e tele saúde, entre os cidadãos e os profissionais do serviço nacional de saúde, através da criação de condições de maior proximidade e redução de barreiras em lidar com os meios técnicos. Afirma que nestes balcões apenas devem estar pessoas devidamente formadas. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – NG -----**

No uso da palavra, o eleito David Alves da NG, questiona qual o ponto de situação sobre o protocolo. Questiona quantos atendimentos já foram efetuados e para que propósitos, para que se possa ter uma noção da eficiência do balcão. -----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – BE -----**

-

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, começa por informar que votarão a favor desta proposta. Afirma que os balcões SNS24 visam apoiar e mediar o acesso aos cuidados de saúde primários, naquilo que é a sobrecarga burocrática, muitas vezes ultrapassada com meios digitais inacessíveis à população. Afirma que a criação desta solução digital, facilita o acesso aos cuidados de



saúde primários, contornando parte do acesso burocrático que dificulta o acesso a população idosa ou que se encontrem localizações afastadas dos centros de saúde. Afirma que, uma vez que nem todos têm o acesso às ferramentas digitais e o conhecimento para as utilizar devidamente, estes balcões SNS24 surgem com esse objetivo. Congratula a iniciativa que poderá ajudar uma parte significativa da população. Salaria que esta é uma proposta que pertence ao serviço nacional de saúde, e é um acordo estabelecido entre a CPMS e a ARS. Afirma que esta medida não irá solucionar aquele que é o grande problema atual no acesso às consultas, que é a falta de médicos. Afirma que as pessoas têm aderido a esta iniciativa, mas depois não conseguem ter uma consulta pela falta de médicos. Considera que esta solução poderá ser útil para as pessoas que já têm médico de família e não necessitam de se deslocar ao centro de saúde. Reafirma que a urgência é encontrar soluções para a falta de médicos de família, pois a freguesia continua a manter vagas em aberto para os concursos que abre. Afirma que os balcões SNS24 não pretendem dar apoio clínico e são apenas uma medida de apoio administrativo, e ninguém terá acesso àquilo que são informações clínicas dos cidadãos. Afirma que no centro de saúde da Póvoa de Santa Iria, os administrativos estão a questionar qual o motivo para a marcação de consulta e isso não é permitido por lei. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – CDU -----**  
-----

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que quando questionou a Senhora Presidente na reunião ao abrigo do estatuto da oposição, a Senhora Presidente respondeu que foi a tutela que contactou a Junta de Freguesia, mas agora o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que foi uma iniciativa da Junta de Freguesia e questiona afinal quem de quem foi a iniciativa. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – PS -----**  
-----

No uso da palavra, o eleito Joaquim Baltazar do PS, afirma que louvou o facto de este balcão ir para o Forte da Casa e não para a Póvoa de Santa Iria. Afirma não saber o motivo pelo qual a CDU e o CHEGA vão votar contra esta proposta. -----  
-----  
-----



**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – AIPMF** -----  
-----

-

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que os elementos da Comissão de Saúde sabem que este tema foi abordado numa reunião, com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na qual lhes deu esta notícia em primeira mão. Afirma que a iniciativa foi do Presidente da Câmara Municipal, e o que falta são pessoas, médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar.-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – EXECUTIVO** -----  
-----

-

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta afirma que o protocolo foi assinado por quem teve vontade de o assinar, e teve vontade de o assinar desde o primeiro momento, para servir a população. Afirma que o protocolo não foi imposto a ninguém, e que nem todos o assinaram no concelho. Informa que o Executivo, tendo em conta as condições necessárias de privacidade, e relembra que todos os trabalhadores da função pública estão obrigados ao sigilo, e quem o violar tem sanções. Afirma que os colaboradores tiveram formação e estão obrigados ao sigilo. Informa que já tinham dado apoio numa campanha anterior, do IRS, em que os trabalhadores apoiaram a população e não houve problema algum. Informa que escolheram a delegação do Forte da Casa, porque reúne todas as condições necessárias para este serviço. Informa que também existe um espaço, da responsabilidade da Câmara Municipal, no Palácio Municipal da Quintinha, na Póvoa de Santa Iria. Informa que neste momento não tem os números certos, para poder responder qual o número de pessoas que já recorreram a este serviço, prontifica-se a enviar esses dados por escrito. Informa que todo o material de apoio a este serviço, foi fornecido pela Câmara Municipal, e a Junta não teve qualquer custo com equipamentos. -----  
-----  
-----

**Assunto da Ordem do Dia: PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11) – CHEGA** -----  
-----

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a Senhora Presidente não respondeu e volta a questionar, quanto é que este serviço vai custar concretamente, e como se vai pagar.





Afirma que é com algum espanto, que vê as bancadas do Bloco de Esquerda e da CDU, a afirmarem que falta médicos, mas que houve uma geringonça em que estes partidos aprovaram os orçamentos do Partido Socialista, na Assembleia da República, que contribuíram muito para o desinvestimento que hoje se sente no serviço nacional de saúde. Afirma que o Partido Socialista é que tem interesse na procura dos seguros privados em Portugal, mas se não encontrarem resposta no serviço nacional de saúde, em vez de ficarem meses e meses em filas de espera, que possam recorrer ao setor social e privado.-----

Senhor Presidente da Assembleia coloca a votação **PONTO 9 – PROPOSTA DO PROTOCOLO BALCÃO SNS24. (ANEXO 11).**-----

**APROVADO POR MAIORIA** com 10 votos a favor (5 PS, 3 NG e 1 BE), 5 abstenções do AIPMF e 4 votos contra (2 CHEGA e 2 CDU).-----

Senhor Presidente da Assembleia informa que o ponto 10 da ordem do dia passará para a próxima Assembleia.-----

**Assunto:ATA MINUTA DA SESSÃO**-----

O 1º Secretário da Mesa de Assembleia, o eleito José Godinho do PS, procede à leitura da Ata Minuta. ---

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a ATA MINUTA. **APROVADA POR UNANIMIDADE.**-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada, a Sessão às 00h28m.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -PAULO ALEXANDRE BARROCA-----

1º SECRETÁRIO - JOSÉ SILVA GODINHO-----

2º SECRETÁRIA –DEOLINDA BORGES-----

